



Instituto 5 Elementos

Educação para a Sustentabilidade

Relatório Institucional 2012



1. Apresentação Institucional

1.1 Resumo executivo dos resultados alcançados

Em 2012 o Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade beneficiou diretamente 21.391 pessoas e indiretamente 21.979, por meio de nove projetos dos Programas temáticos referentes a Água, Cidades Sustentáveis e Espaços Educadores, além dos resultados qualitativos obtidos por meio de participações em processos ligados às Políticas Públicas.

O projeto Comunicação Institucional, Integração e Mobilização Social para o Subcomitê Pinheiros-Pirapora, do **Programa Água** é uma continuidade de uma série de projetos que tem como objetivo fortalecer a gestão participativa deste subcomitê, desde 2002. Finalizamos este projeto e, em 2012, obtivemos os seguintes resultados: Reformulação do site do Subcomitê Pinheiros-Pirapora; Ecomapeamento das interações no Subcomitê Pinheiros-Pirapora/Alto Tietê; Guia de Mídias da Região Pinheiros-Pirapora; Cadastro da sociedade civil e de usuários de água na sub-bacia hidrográfica Pinheiros-Pirapora/AT; Guia de Fontes sobre Recursos Hídricos; Plano de Comunicação; sendo todos estes produtos disponibilizados no [Site: http://www.pinheirospirapora.org.br/regiao](http://www.pinheirospirapora.org.br/regiao) e <http://www.pinheirospirapora.org.br/subcomite>. Este projeto foi apresentado por Mônica Pilz Borba no XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), que aconteceu entre 5 e 9 de novembro, em Cuiabá, Mato Grosso, a convite do MMA - Ministério do Meio Ambiente. É importante salientar que a gestora do Instituto 5 Elementos é vice-presidente deste subcomitê desde 2009 representando a sociedade civil.

O **Programa Cidades Sustentáveis** do Instituto 5 Elementos promoveu cinco projetos que apoiam o desenvolvimento sustentável local em **51 municípios** brasileiros por meio da **Educação para a Sustentabilidade**, sendo eles: **Programa Educar para Reciclar**: Curso para professores e projeto Dedo Verde na Escola para 34 professores da rede municipal de ensino e 1.028 professores, alunos e pais da escola municipal Franco Montoro, em Itapevi (SP); **Cineclube Socioambiental** que teve 1.500 expectadores; **Curso de Mediação de Conflitos** para apoiar a criação das casas de mediação de conflitos nas delegacias, atendendo 409 CGM - Guardas Civil Metropolitanos e lideranças comunitárias em São Paulo (SP); **Programa Energia Social para Sustentabilidade Local** atingindo 17.374 participações em Cachoeira Alta (GO), Caçu (GO), Nova Alvorada do Sul (MS), Mirante do Paranapanema (SP) e Teodoro Sampaio (SP); Mineiros/GO, Perolândia/GO, Alto Taquari/MT e Costa Rica/MS e o **Workshop Consciência para Resultados** para 210 facilitadores da CEF - Caixa Econômica Federal em São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Carapicuíba, Jandira, Osasco, Arujá, Ribeirão Pires, Mauá, Suzano, Guarulhos, Santos, Praia Grande, São Vicente, Registro, Guarujá, Cajati, Jacupiranga, Peruíbe, Cubatão, Iguape, Mongaguá, Bertiooga, Itanhaém, Aparecida, Jacareí, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Ilhabela, Lorena, Taubaté, Piquete, Potim, Tremembé, Ubatuba (SP).

O **Programa Espaços Educadores** que tem como propósito criar ambientes que possibilitem educar para promover tecnologias sociais de sustentabilidade, favorecendo a alfabetização ecológica dos envolvidos no processo educativo. Foram desenvolvidos em 2012 três projetos: o **Dedo Verde na Lapa** que ocorreu em duas EMEIS - Escola Municipal de Educação Infantil (Ricardo Gonçalves e Dona Leopoldina) no bairro da Lapa, em São Paulo, atendendo 419 professores e alunos e envolvendo 562 pais. O **CEA Centro de Educação Ambiental HSBC** que atendeu 368 colaboradores do banco e grupos de jovens, crianças e melhor idade apoiados pelos voluntários do HSBC. E para contribuir com a transição entre a agricultura convencional para a orgânica junto a 28 agricultores e 18 propriedades da região sul de São Paulo (SP) promovemos o projeto **Educação Ambiental para incentivar Agricultura Orgânica nas APAS - Áreas de Proteção Ambiental Capivari-Monos e Bororé-Colônia**.

No **Programa Políticas Públicas** a equipe do Instituto 5 Elementos apoiou a gestão da **vice-presidência do SSCP** - Subcomitê Pinheiros Pirapora, participou do **Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê**, participou ativamente do **grupo Facilitador para a Regulamentação da PEEA** - Política Estadual de Educação Ambiental de SP, em relação ao **Programa Cidades Sustentáveis da Nossa SP** conseguiu adesão de cinco prefeitáveis dos municípios de Alto Taquari, MT -Maurício Joel de Sá; Mineiros, GO - Arnaldo Júnior; Mineiros, GO - Ivane Mendonça; Perolândia, GO - Neldes Beraldo da Costa e Mirante do Paranapanema, SP - Átila Ramiro Menezes Dourado. Desses candidatos Maurício Joel de Sá e Neldes Beraldo da Costa foram eleitos. Este trabalho terá continuidade junto aos novos prefeitos eleitos. Apoio à área de comunicação do **VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental**, apoio à **Rede Paulista de Educação Ambiental** elaborando proposta para realização do IV EEEA - Encontro Estadual de Educação Ambiental, **Fórum Empresarial de apoio à Cidade de São Paulo** (Ethos e Nossa São Paulo) - Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos, Código Florestal - Veta Dilma. Porém vale destacar nossa liderança no processo de organização e gestão da **Plataforma de Agricultura Orgânica para cidade de São Paulo** que conseguiu apoio do prefeito Fernando Haddad/PT e dos vereadores eleitos: Nabil Bonduki – PT, Gilberto Natalini – PV, Goulart – PSD, Alfredinho – PT, Ricardo Young - PPS, sendo esta ação continuada em 2013.

Programas	Projetos	Beneficiários diretos	Beneficiários indiretos
Água	Comunicação institucional, integração e mobilização social para o Subcomitê Pinheiros-Pirapora.	30	4.700 Visit. site ano
Cidades Sustentáveis	Programa Educar para Reciclar: Curso para professores e projeto Dedo Verde na Escola	34 prof. 1028 prof., alunos e pais	16.717 alunos das 34 escolas
	Cineclubes Socioambiental	1.500	-
	Programa Energia Social para Sustentabilidade Local	17.374 participações	-
	Curso de Mediação de Conflitos	409 formados	-
	Workshop Consciência para Resultados	201 da CEF	-
Espaços Educadores	Dedo Verde na Lapa	419 prof. Alunos	562 pais
	EA para incentivar Agricultura Orgânica nas APAS	28 agricultores.	-
	CEA Centro de Educação Ambiental HSBC	368	-
TOTAL		21.391	21.979

2012 foi um ano repleto de ações e resultados. A área de comunicação manteve o site atualizado publicando 10 boletins "Elementar" e 154 notícias dos projetos e ações do Instituto, ampliando a nossa visibilidade nas mídias e redes sociais.

Nossa equipe conta com 40 profissionais dedicados e agradeço a todos por tornar a educação para a sustentabilidade uma realidade.

Em 2013 o Instituto integrará suas participações nas políticas públicas dentro dos programas temáticos, envolvendo ainda mais os técnicos dos projetos nas discussões locais potencializando os resultados dos projetos.

Na área de comunicação lançaremos o novo site e uma campanha dos 20 anos, que promoverá eventos da Água, em março, Consumo Sustentável com o lançamento da coleção, em abril, e em setembro o lançamento da Revista Elementar número 1.

Na área de captação de recursos o Instituto montará equipe específica que terá como objetivo ampliar nossos clientes, com os projetos que já desenvolvemos.

Enfim, muito trabalho pela frente para implantar a Educação para a Sustentabilidade no Brasil.



Mônica Pilz Borba
Gestora Institucional



1.2 Equipe em 2012

As equipes de comunicação e o administrativo permeiam todos os projetos do Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade, e são de suma importância para o andamento das atividades institucionais .

Gestão

Coordenadora Institucional: Mônica Pilz Borba
Coordenadora de Programas: Gina Rizpah Besen

Equipe Técnica

Coordenadores de Projeto: André Ruoppolo Biazoti, Ceceo Chaves, Fabiana de Oliveira Silva e Samuel Protetti

Coordenadoras de Projeto Local: Emanuela Alfieri Ginez e Lilian Cabral Marques

Assistente de Coordenação: Juliana Belko Barros

Agentes Técnicos: Gabriela Ribeiro Arakaki e Leila Maria Vendrametto

Técnico Agrícola: Geraldo A. de Oliveira Neto

Facilitadoras Locais: Augusta Inocencio Cordeiro, Danielli Neumann, Gisele Carneiro da Silva Gonçalves, Julia Dalch de Deus, Lenir Duarte Pereira, Marina Amabile Cenci, Rosemeire Brendle, Sueli de Fatima Favaro e Vanessa Rodrigues de Jesus

Jardineiro: Marivaldo Rodrigues Caldeira

Estagiários: Estela Cunha Criscuolo, Gilberto Toshio Utida e Sara Moraes da Silva

Equipe Administrativa

Coordenadora Administrativa: Paloma Gabriela Fonseca Costa

Secretária: Gilmara Cristina Alves Pereira

Assistente Administrativo: Elaine Diniz Soares

Analista Financeiro: José Roberto Prado

Auxiliar de Serviços Gerais: Naide Paulino da Silva

Equipe de Comunicação

Coordenadora de Comunicação: Flávia de Angelis Santana

Webdesigner: Raphael dos Santos Golin

Jornalista: Natália Alves Passafaro

Assessoras de Comunicação: Heloisa Rodrigues Ribeiro e Marina Almeida Leite dos Santos

Designer: Cecilia Brito de Lucca , Larissa Monteiro

Estagiários de Design: Camilo Bazzo, Filipe Luis Ramos Batista dos Santos e Janaina Viegas Siqueira



1.3 Prêmios Recebidos

O projeto “Educação Ambiental para Incentivar a Agricultura Orgânica nas APAS Bororé-Colônia e Capivari-Monos” recebeu a Certificação, concedida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) do Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar (PEEAF), como uma das 25 melhores experiências sobre o tema “Educação Ambiental para a Geração de Renda, Produção Sustentável ou no Uso de Tecnologias Sociais”.

A chamada pública gerou a publicação “Boas Práticas em Educação Ambiental na Agricultura Familiar” com exemplos de ações educativas e práticas sustentáveis no campo brasileiro.



1. Parcerias estratégicas

As parcerias são estratégicas para a atuação sustentável e para a consolidação e capilarização do trabalho desenvolvido pelo Instituto. Além das parcerias já existentes, foram também desenvolvidas novas parcerias em 2012.

Programa Cidades Sustentáveis

Site: <http://www.cidadessustentaveis.org.br>

A parceria entre o Instituto 5 Elementos e o Programa Cidades Sustentáveis acontece desde 2011.

O Programa Cidades Sustentáveis tem como objetivo sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. Lançado em 19 de agosto de 2011 pela Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, em parceria com o Movimento Nossa São Paulo e o Instituto Ethos, o Programa possui vários parceiros.



Em 2012, como poderá ser verificado ao longo deste relatório, o Instituto investiu grandes esforços para disseminar as diretrizes e compromissos do Cidades Sustentáveis, através de Programa Energia Social.

Campanha Permanente contra agrotóxicos e pela vida

Site: <http://www.contraosagrototoxicos.org>

A Campanha Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, lançada em 2011, tem o objetivo de sensibilizar a população brasileira para os riscos que os agrotóxicos representam, e a partir daí tomar medidas para frear seu uso no Brasil.



O Instituto 5 Elementos colaborou com a divulgação da Campanha através de banners que foram levados aos eventos em que a instituição esteve presente, além de notícias publicadas em nosso blog.

2. Comunicação

2.1. Plano de Comunicação e Indicadores

Desenvolvido com o objetivo de apoiar a gestão institucional e dos projetos, o Plano de Comunicação sistematiza as informações provenientes das áreas administrativa e técnica, e desenvolve peças de comunicação que estejam de acordo com cada projeto e suas demandas e objetivos. A ideia é assim ampliar a visibilidade do Instituto, divulgar suas realizações e monitorar o impacto de suas ações.

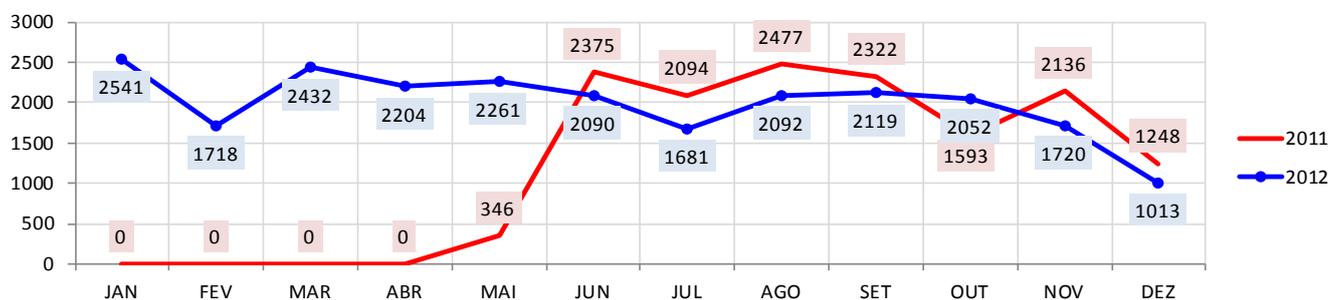
Em paralelo, foram instituídos indicadores, que monitoram as ações previstas pelo plano de comunicação. Eles checam se essas ações são mesmo as mais indicadas para o objetivo a ser alcançado, se os objetivos são coerentes com a situação do projeto e se os resultados esperados foram alcançados. Além disso, são a base para ajustar ou reforçar as ações existentes ou para indicar a necessidade de elaborar uma nova estratégia.

2.1.1 Indicador de visitação do site e blog

Site

O site institucional encerrou 2012 com um total de **23.923** acessos, uma média de **66** visitas diárias. O comparativo com o ano de 2011, neste caso, não se mostra muito eficiente se considerarmos o ano todo, pois a medição no formato atual teve início apenas em maio de 2011. O formato de controle de visitação mudou, pois foi identificado que havia dados inconsistentes no sistema anterior, contabilizando números superiores aos reais. Ao fazer o aprimoramento da ferramenta de controle de acessos obtivemos números mais apurados que refletem melhor a realidade do site. Fizemos um comparativo do segundo semestre, e notamos que os acessos de 2012 se mantiveram abaixo do que no mesmo período do ano anterior. Mas é importante destacar que houve uma constância nos acessos em 2012. Essa constância demonstra maturidade do site, que então adota a postura de um ambiente que centraliza informações de qualidade de variadas áreas dentro da temática ambiental, e que fica cada vez menos dependente de ações pontuais para ter visitação.

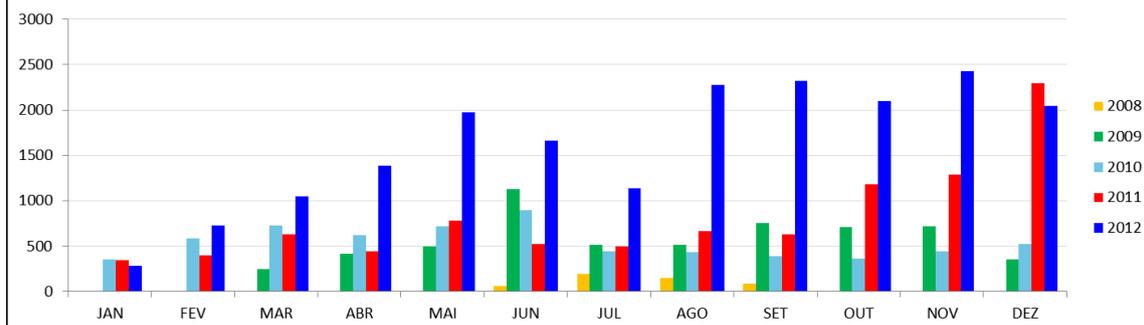
Acessos ao Site 5 Elementos – Comparativo 2011 x 2012

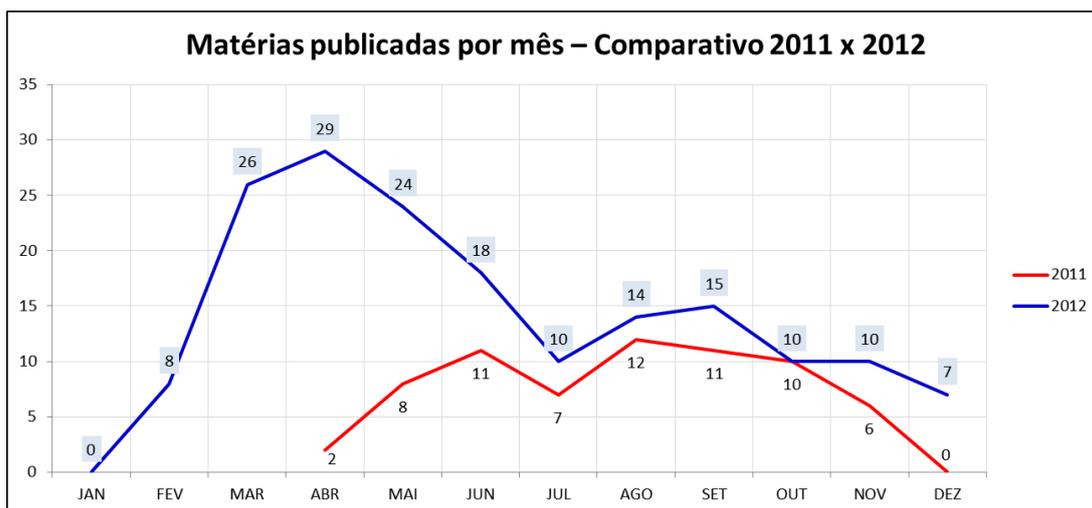


Blog

Conforme podemos verificar nos gráficos abaixo, o blog publicou **171** notícias de ações e projetos que desenvolvemos e teve **19.391** acessos, de janeiro a dezembro de 2012, com uma média de **53** visitas por dia. Em 2011, foram **9.680** acessos e **67** matérias publicadas. Este aumento deve-se, principalmente, ao maior planejamento e esforço da equipe de comunicação em cobrir todas as atividades institucionais.

Comparativo de acesso entre os anos

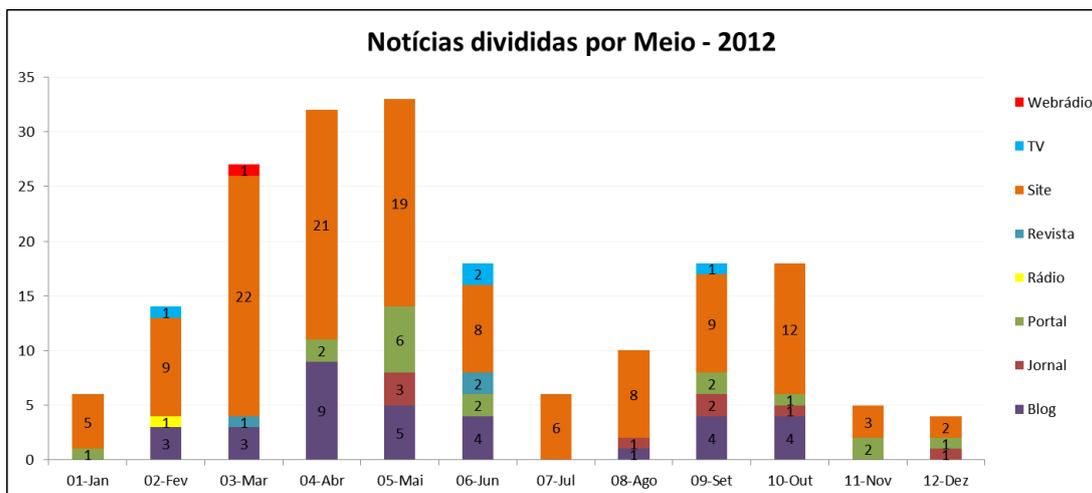




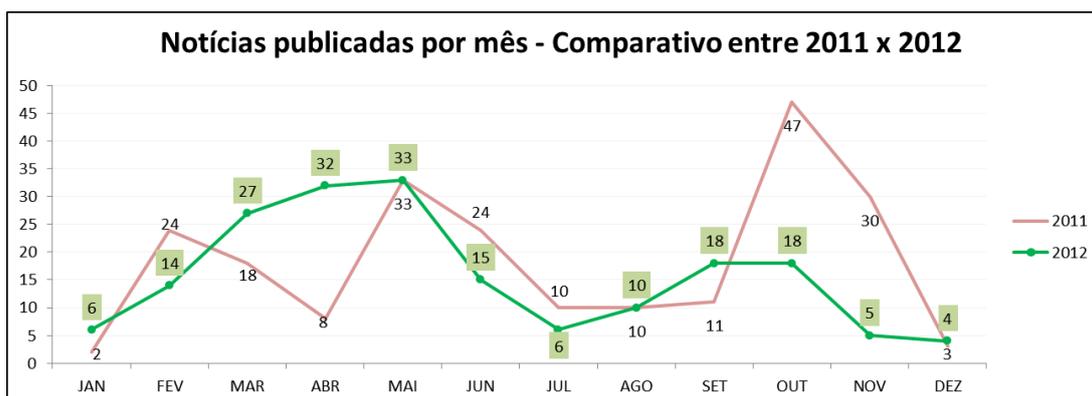
Devido à ferramenta e linguagem adotadas para a construção do site, o blog teve que ser criado em uma plataforma diferente, já que o site não suportaria a funcionalidade de gerenciar notícias. Por esse motivo os dois são separados e, conseqüentemente, os dados das visitas também. É importante ressaltar que o total das visitas virtuais recebidas foram de 43.314 no ano, ou 119 por dia, em média, que é a soma das visitas do site e do blog. A partir de 2013, o blog será integrado ao site institucional, resultando em apenas um total de visitação.

2.1.2 Indicador de disseminação de informações e visibilidade na mídia – Clipping

Foram identificadas a veiculação de **191** notícias em diversos meios de comunicação no período de janeiro a dezembro de 2012, como pode ser verificado no gráfico abaixo. Para melhor analisar, compreender e assim traçar melhores estratégias para a divulgação, os veículos foram categorizados conforme gráfico abaixo.



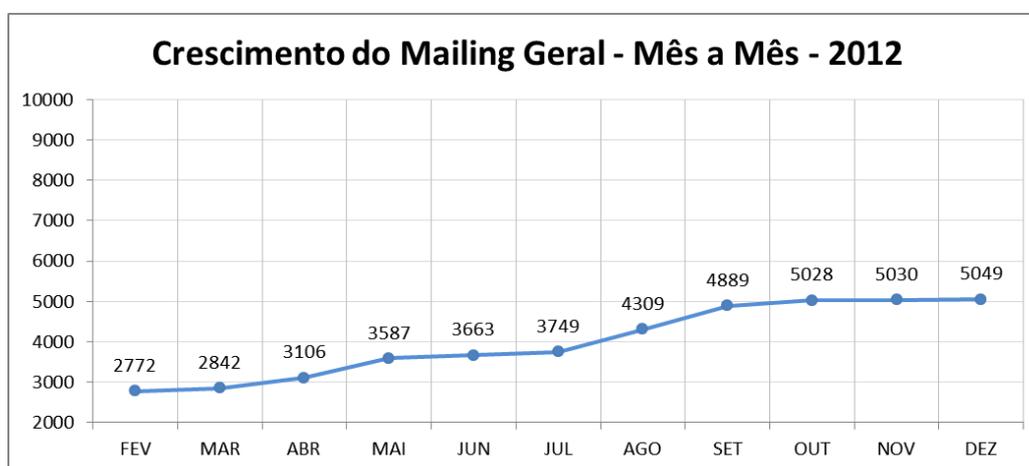
Cabe ressaltar que, durante o primeiro semestre do ano, o trabalho de Assessoria de Imprensa, que inclui divulgação de releases, *follow up* com jornalistas e envio de outros materiais como e-mail marketing foi intenso e planejado. O resultado deste trabalho também pode ser verificado abaixo. Nos meses de julho a setembro, devido a outras demandas e mudanças na equipe, estas atividades perderam espaço.



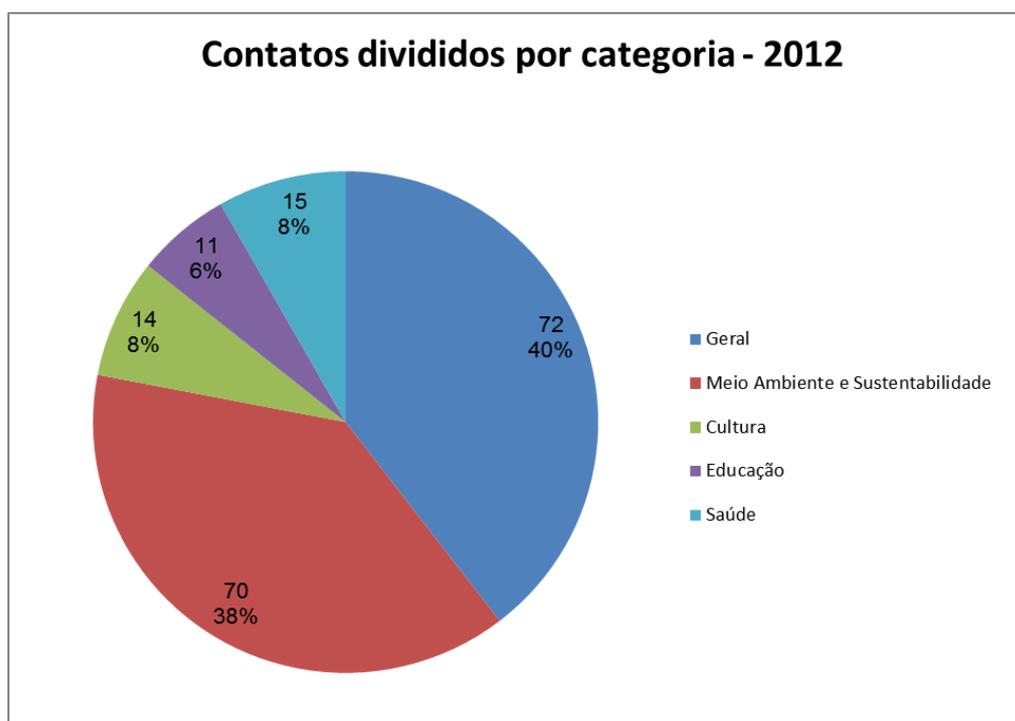
2.1.3 Indicador de divulgação do Instituto e suas ações

Para melhor organizar e divulgar as ações institucionais, o mailing foi dividido em dois grupos:

- Geral - inclui os cadastros feitos pelo site e contatos coletados em eventos, reuniões e participação em ações. Cerca de **5.000** pessoas, em média, receberam os e-mails marketings, que incluíram divulgação de seminários, atividades do Cineclube Socioambiental Crisantempo e o Boletim Elementar, enviado mensalmente, entre fevereiro e novembro de 2012.



- Mídia - envolve apenas os contatos de veículos e jornalistas. Este mailing, que contém **183** contatos, é dividido em categorias que facilitam o envio de materiais: geral, meio ambiente e sustentabilidade, saúde e educação.





2.2. Participação em eventos

Focando maior visibilidade institucional e concepção de novas parcerias, o Instituto 5 Elementos, em 2012, realizou importantes esforços para participar e/ou organizar eventos. Além de Mônica Pilz Borba, coordenadora institucional, e Rizpah Besen, consultora de Resíduos Sólidos, as equipes técnica e de comunicação se revezaram para comparecer em ações diversas, conforme tabela abaixo.

Nome / Tema	Instituição	Quando	Local	Status	
Fórum de Educação Ambiental	Redes de EA	Março	Salvador (BA)	Presente	Evento
Iniciação Científica - Agroecologia	Isabella de Carvalho Vallin	Agosto	São Paulo (SP)	Apoio	Apoio
Roda de Conversa Online	CENPEC	Outubro	São Paulo (SP)	Presente	Evento
Rio +20		Junho	Rio de Janeiro (RJ)	Presente	Evento
Grupo de Trabalho - Resíduos Sólidos	Instituto Ethos		São Paulo (SP)	Presente	Evento
A Hora do Planeta 2012	WWF Brasil	Março	Brasil	Presente	Evento
Feira da Saúde - Lapa	Secretaria de Saúde		São Paulo (SP)	Presente	Evento
Festival de Vídeos Ambientais	Prefeitura de Osasco	Maio	Osasco (SP)	Presente	Evento
Evento - Consumo Consciente	Livraria Cultura	Junho	São Paulo (SP)	Presente	Evento
Pimp My Carroça	Movimento Nacional dos Catadores	Junho	São Paulo (SP)	Presente	Evento
Seminário - gestão de resíduos orgânicos	Ethos	Julho	São Paulo (SP)	Presente	Evento
“Resíduos Sólidos e a cidade: boas práticas e desafios”	FECOMERCIO	Agosto	São Paulo (SP)	Presente	Evento
X Diálogos Interbacias	FEHIDRO	Setembro	Estado de SP	Presente	Evento
Evento da Paz - Caminhada e Concurso	Várias	Outubro	São Paulo (SP)		Evento
Seminário de Professores da Zona Oeste	Secretaria Municipal de Educação	Outubro	São Paulo (SP)	Presente	Evento
Encontro Nacional de Comitês de Bacia	ENCOB	Novembro	São Paulo (SP)	Presente	Evento
Debate do Filme À Margem do Lixo	Cineclubes Socioambiental Crisantempo	Maio	São Paulo (SP)	Presente	Evento
Boas Práticas em Educação Ambiental na AF	MMA	Dezembro	Brasília (DF)	Presente	Evento
Lançamento Manual de Mediação de Conflitos	Instituto 5 Elementos e UMAPAZ	Maio	São Paulo (SP)	Presente	Evento

2.3 Planejamento 20 anos

Em 2013, o Instituto 5 Elementos comemora 20 anos. Para celebrar este marco e potencializar a visibilidade do Instituto, foram atualizadas, em 2012, as peças de comunicação institucional, como camisetas, caderno (em edição especial que narra os 20 anos da entidade), implementação e potencialização das redes sociais, layout do novo site institucional e selo comemorativo.

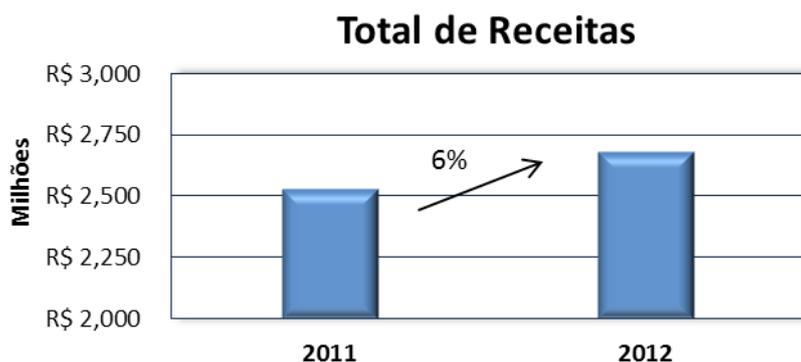
Já em 2013 estão previstos os lançamentos do site e da segunda edição da Coleção Consumo Sustentável e Ação, e coquetel e lançamento da revista Elementar - publicação que contará com artigos sobre a instituição, além da atualização dos materiais gráficos.

3. Administração

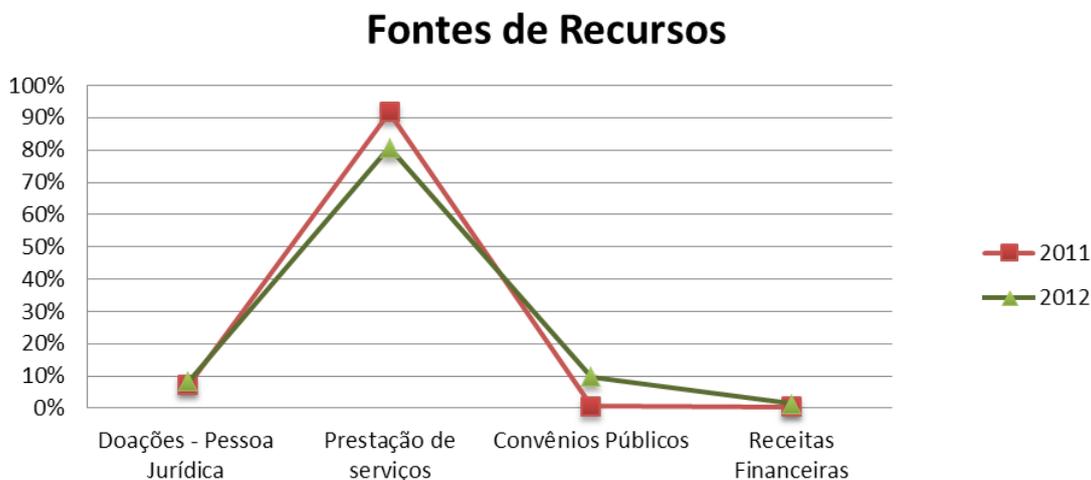
3.1. Apresentação dos trabalhos com indicadores de receitas e despesas de projetos e operacional

Em 2012, o Instituto 5 Elementos apresentou uma relevante expansão de suas atividades. Houve continuidade em cinco, dos seis projetos executados em 2011. Iniciaram-se quatro novos projetos e retomou-se a execução e finalização de três projetos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos de SP (FEHIDRO) que estavam parados. Paralelamente, também realizaram-se importantes investimentos com o objetivo de maximizar a atuação da Instituição e promover a sustentabilidade financeira.

As principais fontes de receitas da Instituição são: Doações de Pessoa Jurídica, Prestação de Serviços, Convênios Públicos e Receitas Financeiras provenientes de aplicações em fundos de renda fixa mantidas no banco HSBC. Em 2012 ocorreu um aumento de 6% no total de receitas em comparação a 2011, conforme apresenta o gráfico abaixo.



O aumento nas receitas foi devido aos Convênios Públicos firmados com o Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (FEMA) e FEHIDRO, conforme gráfico abaixo:



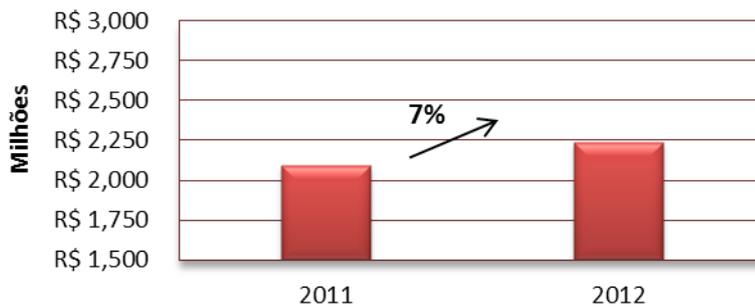
Podemos observar que, embora a Entidade tenha receitas de diferentes fontes, as decorrentes de Prestações de Serviços representam quase que a totalidade, atingindo 90% do total das receitas de 2011 e 80% do total de 2012. Embora esse cenário possa parecer interessante para o desenvolvimento da Instituição, por se tratarem de recursos de natureza irrestrita, que podem ser remanejados e reinvestidos de acordo com a necessidade, por outro lado, representa um risco, pois, em 2011 essas receitas foram provenientes de um único financiador e em 2012 representou 93% desse mesmo financiador.

Os desafios na área de captação de recursos é diversificar os clientes para prestação de serviços e estimular a doação de pessoas físicas e jurídicas por meio de campanha para adesão de associados. Nesse sentido será contratado profissional da área, em 2013.

Em relação às despesas, em 2012, houve um aumento de 7% comparado com 2011, conforme podemos observar na página seguinte:



Total de Despesas

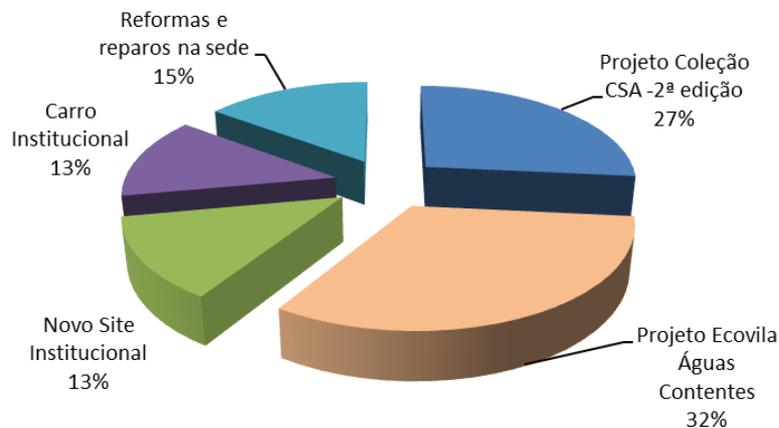


Esse aumento se deve à ampliação no número de projetos executados e também de investimentos que foram realizados, tais como:

- reformulação do site institucional que, além de ampliar a visibilidade da Instituição, será uma fonte de captação de recursos por meio de vendas e doações online;
- compra de um veículo para uso institucional permitindo mobilidade à equipe técnica para acompanhamento de projetos em campo;
- reformas na sede da Instituição, incluindo construção de uma nova sala de trabalho, um novo banheiro, reparos e manutenção;
- investimento em dois projetos da Instituição: Coleção Consumo Sustentável e Ação – 2ª edição e Ecovila Aguas Contentes.

O valor total dos investimentos foi R\$ 153.501,00, o gráfico abaixo apresenta o percentual de cada investimento em relação ao total:

Investimentos - 2012



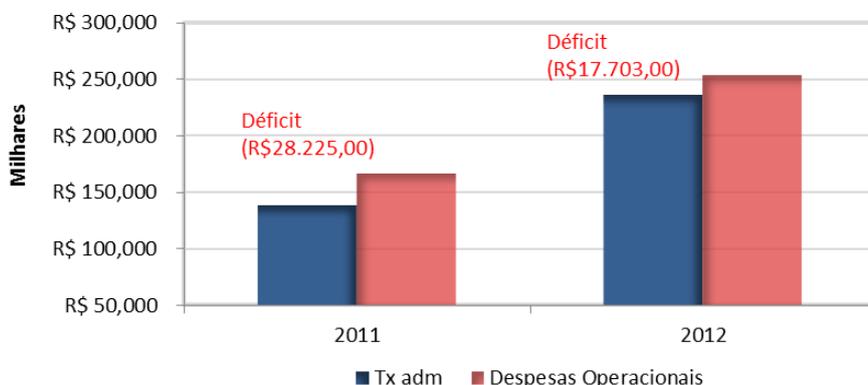
Todas as receitas são destinadas exclusivamente às despesas dos projetos. As despesas operacionais da Instituição são custeadas através da cobrança de 10% de taxa administrativa dos projetos cujo recurso advém de fontes de natureza irrestrita, no caso, das Prestações de Serviços e Doações. No entanto, o valor arrecadado por meio das taxas administrativas não cobrem os custos operacionais em sua totalidade. As propostas, em 2013, para solucionar o déficit operacional são:

- aumentar a taxa administrativa dos projetos de 10% para 12%;
- retomar a venda de publicações e produtos da Instituição;
- lançar uma campanha para adesão de Associados Pessoa Física, com foco em educadores ambientais, que poderão optar por cinco diferentes planos de doações anuais.

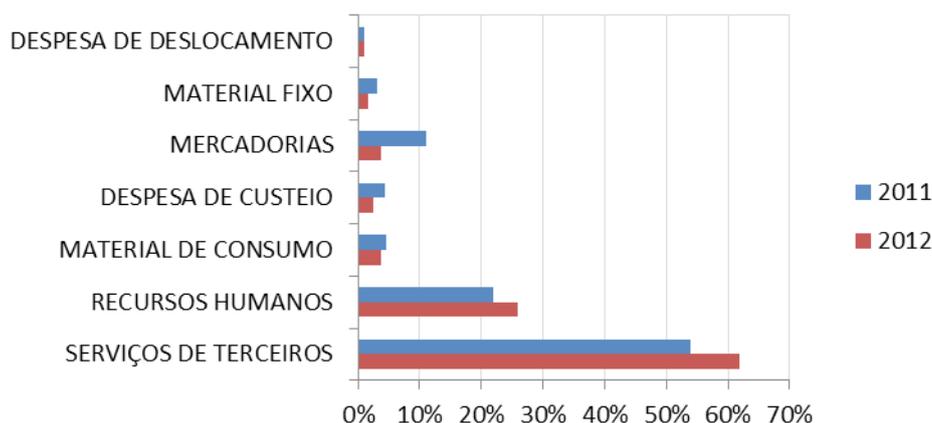
Dessa forma, pretendemos diversificar as fontes de receitas para equiparar as receitas e despesas operacionais.

Os gráficos abaixo apresentam o resultado operacional de 2011 e 2012 e a distribuição das despesas por centro de custos:

Resultados Operacionais 2011 - 2012

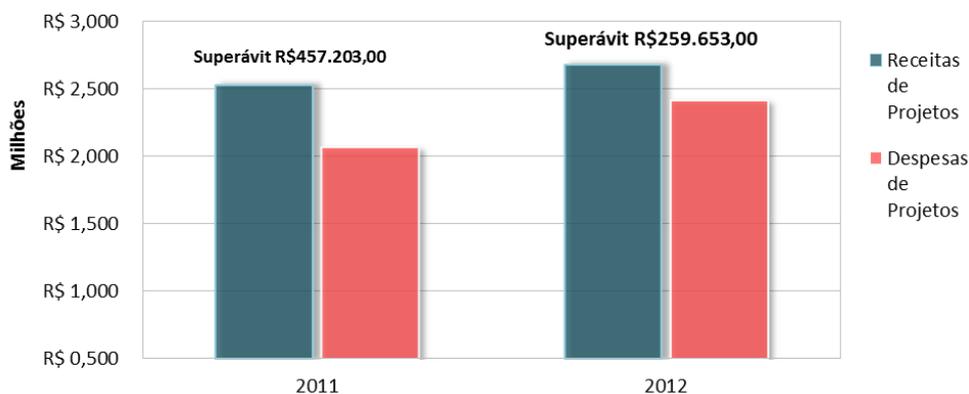


Distribuição de Despesas Operacionais por Centro de Custos



Em relação ao resultado financeiro dos projetos, podemos observar no gráfico abaixo que a Instituição apresenta um bom resultado em ambos os anos.

Resultados de Projetos 2011 -2012

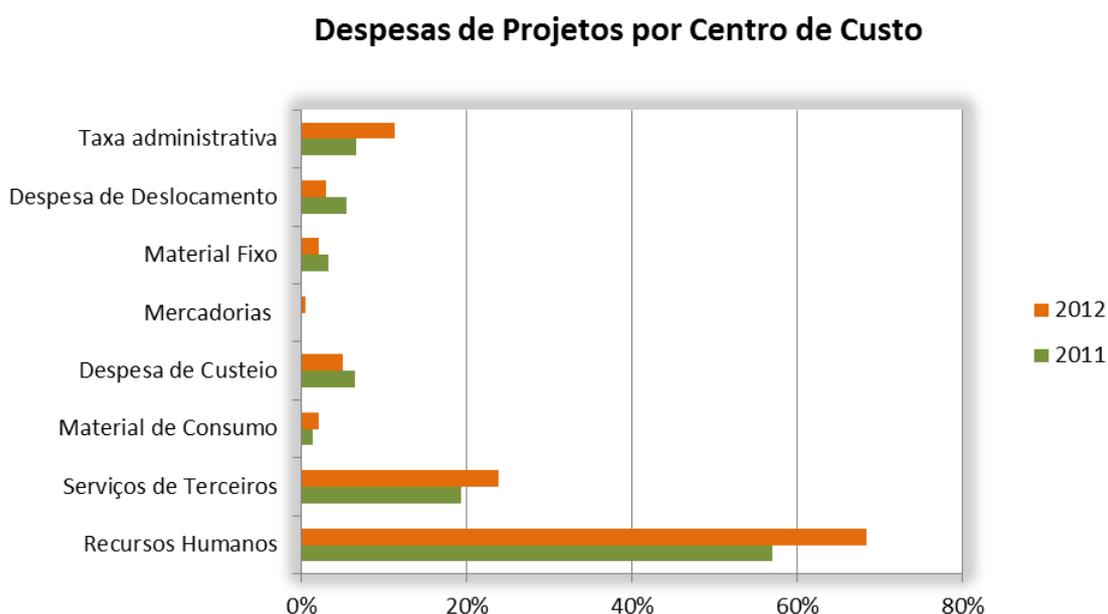




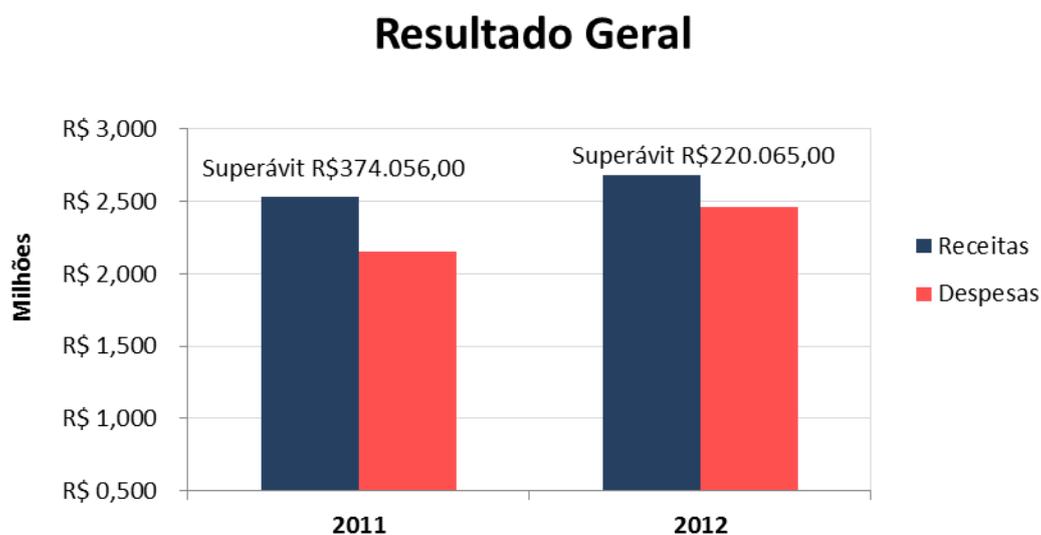
Do superávit de 2011, o valor de R\$ 16.700,00 provem de saldos dos projetos de natureza restrita, financiados pelos Convênios Públicos e foi utilizado para dar continuidade na execução dos projetos no ano de 2013. O valor restante do superávit de 2011 procede de saldos dos projetos de natureza irrestrita, parte desse saldo foi utilizado para liquidar o déficit operacional, o restante foi utilizado para dar continuidade na execução dos projetos no ano seguinte.

Do superávit de 2012, o valor de R\$ 23.480,00 provem de saldo dos projetos de natureza restrita, sendo três deles com continuidade no ano seguinte e dois deles finalizados em 2012, cujo saldo será devolvido aos fundos financiadores em 2013. O valor restante procede de saldos dos projetos de natureza irrestrita, parte desse saldo foi utilizado para liquidar o déficit operacional e realizar os investimentos, o restante será utilizado para dar continuidade na execução dos projetos no ano seguinte.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição das despesas de projetos por centro de custo:



O gráfico abaixo apresenta o resultado geral da Instituição, englobando Projetos e Operacional:



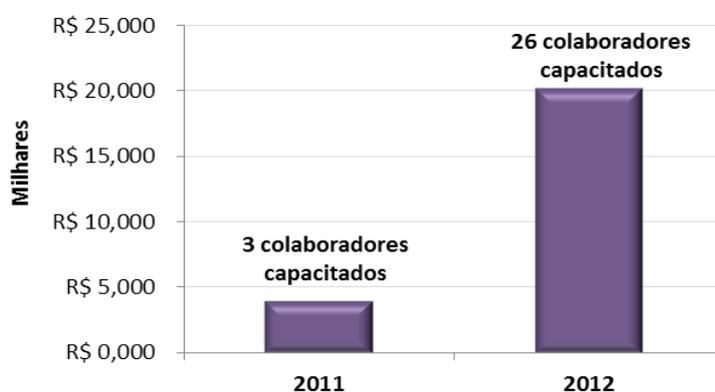
3.2 Equipe 2012 e capacitações internas

O núcleo gestor da Entidade desenvolve a gestão dos recursos humanos baseado no princípio de que, o impacto social de toda organização da sociedade civil se dá a partir da transformação que acontece antes nas pessoas que nela trabalham. Talvez aqui esteja o diferencial do Instituto 5 Elementos, o de transformar se transformando.

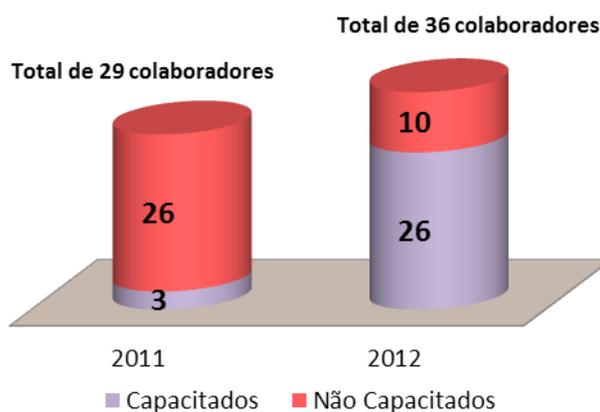
A seleção dos profissionais consiste não apenas em verificar suas habilidades profissionais, mas principalmente, na compatibilidade de ideais. É de suma importância para a qualidade e efetividade das ações da Instituição, que seus colaboradores estejam intimamente conectados com a missão da organização e, principalmente, sejam os exemplos do que se pretende transformar.

A Instituição reconhece a importância do aprendizado contínuo, e incentiva que seus profissionais estejam sempre atualizando seus conhecimentos. Em 2012 foi possível dar um grande salto nos investimentos financeiros para capacitação de equipe, conforme podemos observar nos gráficos abaixo. O valor investido em 2012 foi 396% maior do que em 2011, conseqüentemente o nº de colaboradores que participaram de uma ou mais capacitações foi 700% maior do que em 2011.

Capacitações de Equipe



Colaboradores capacitados e não capacitados





O quadro abaixo apresenta a relação dos cursos que foram financiados pela Instituição em 2012 e quantos colaboradores participaram de cada um:

CAPACITAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE COM APOIO FINANCEIRO DO INSTITUTO 5 ELEMENTOS					
ÁREA	Nº DE COLABORADORES CAPACITADOS	CURSO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
TÉCNICA	1	Agricultura Biodinâmica	Instituto Elo (Botucatu/SP)	Março a Dezembro/12	4 etapas (2 anos)
TÉCNICA	5	PDC	IPEC (Pirenópolis/GO)	01 a 08/04/12	1 semana
ADM.	1	Aperfeiçoamento em Outlook	SOS Computadores	04/06 a 02/07	18 hs
ADM.	1	Cisco CCNA Exploration (curso de redes)	IBTA (São Paulo/SP)	20/03/12 a 20/12/12	320 h
TÉCNICA	4	Curso de Informática	DIVERSAS	6 meses	180h
TÉCNICA	1	Curso Arte de Respirar - parte 1	Fundação Arte de Viver	4 dias	21 h
TÉCNICA	2	Curso de Botânica Arquetípica Ampliada	ABD	24 a 26/08/12	16hs
TÉCNICA, COMUNICAÇÃO E ADM	16	Treinamento na Lei Rouanet	ADTES	29/06/2012	8hs
TÉCNICA, COMUNICAÇÃO E ADM	21	Formação em Biográfico	Amparo Moral	21 e 22/11/12	16hs
ADM.	1	Nova Norma Contábil para Entidade do Terceiro Setor	Tozzi e Mansur	07/12/2012	8hs

DO TOTAL DE 36 COLABORADORES EM 2012, 26 PARTICIPARAM DE AO MENOS UMA DAS CAPACITAÇÕES

3.3 Acervo: Biblioteca, videoteca e ludoteca

No acervo da biblioteca do Instituto 5 Elementos existem, atualmente, 2.567 títulos disponíveis para consulta. Os livros compreendem temas relacionados ao meio ambiente, educação, consumo sustentável, reciclagem, ecoturismo, alimentação saudável, além de jogos didáticos, dicionários, guias de ruas, atlas e mapas.

A ludoteca conta com 101 peças entre jogos, material educacional, revistas e fotografias, todos disponíveis para consulta na sede da instituição. Os relatórios de projetos, captação de recursos e atividades desenvolvidas somam 231 peças, todas organizadas por tema e ano.

Já a videoteca é composta por 200 títulos entre documentário, filme, animação, curtas e séries. Os temas são relacionados à permacultura, sustentabilidade, reciclagem, música, saúde, água, consumo sustentável, desenvolvimento social, ativismo, movimentos sociais, agricultura, agrofloresta, alimentação saudável, cultura indígena, arte, dança, biodiversidade, energia, economia, política, guerra civil, conflitos sociais e socioambientais, agroecologia, construções sustentáveis, educação, direito dos animais, energia, petróleo, urbanização, energias alternativas, tecnologia, cultura africana, agrotóxicos, transgênicos, saúde, reciclagem, fotografia e natureza, entre outros.

3.4. Reflexões

Esses quase 20 anos de atuação nos dá um bom espaço para reconhecemos o caminho, fomos crescendo e nos estruturando enquanto caminhávamos. A imagem que temos desse caminho é como o da criança que, ao nascer, necessita de cuidado e apoio para se desenvolver e se adaptar a este mundo. Quem já não andou de mãos dadas com um adulto que, apressado, dá passos largos para chegar ao seu destino, enquanto tentamos acompanhá-los? Para cada grande passo, cinco pequenos. Esses adultos representam os parceiros e financiadores da nossa jornada. Enquanto tentamos acompanhar seu ritmo adulto vamos ouvindo os passarinhos, sentindo o cheiro das flores, sujando a mão na terra, passando por gente grande com caras diferentes.

De vez em quando, sentimos um puxão na mão que nos lembra das nossas obrigações da vida adulta, da importância de avaliar nossos resultados e necessariamente, prestar contas a alguém, isto é, sermos avaliados de forma sistemática. Percebemos que cuidar metodologicamente das questões administrativas significa evitar grandes turbulências em nossa trajetória de vida, possibilitando um caminhar mais seguro e consistente.

A chegada à maioridade gera muitas expectativas: é o momento em que o jovem adulto ganha autonomia e busca seu próprio sustento. Este ano, dentro de nossas possibilidades, realizamos importantes investimentos em busca da nossa sustentabilidade financeira, foi um grande pontapé que demos no nosso traseiro e reconhecemos que, nesse sentido, ainda temos muito trabalho pela frente.

Nessas quase duas décadas de existência fomos caminhando e construindo nossa história inspirados na inocência da criança, reagindo aos puxões na tentativa de seguirmos um padrão 'adulto' organizacional que nos permita continuar nossa trajetória construindo um mundo melhor para se viver.



4. Projetos

4.1 Água

Criado para estabelecer uma nova relação das pessoas com a água que consomem e sua origem, este programa tem como objetivo apoiar e fortalecer a gestão integrada, participativa e compartilhada das Bacias Hidrográficas. Para isso, articula parcerias entre os setores público, privado e sociedade civil, enfatizando a importância de um modelo de aprendizagem social que amplia a consciência socioambiental. Os projetos têm o propósito de melhorar a comunicação e promover a sensibilização, capacitação e mobilização para o cuidado com a água, engajando as pessoas em processos de mudança de longo que possam ser replicados.

4.1.1 Comunicação Institucional, integração e mobilização social para o Fortalecimento Institucional do Subcomitê Pinheiros-Pirapora

Apresentação

Esse projeto é a 4ª fase de uma ação de fortalecimento do subcomitê Pinheiros-Pirapora que o Instituto 5 Elementos vem desenvolvendo desde 2004. As fases anteriores foram:

1ª Fase: Elaboração da publicação Águas no Oeste do Alto Tietê. Uma radiografia da sub-bacia Pinheiros-Pirapora (2004-2007);

2ª. Fase: Curso de capacitação para comunidade e gestores públicos dos oito municípios do subcomitê (2006-2008);

3ª. Fase: Gestão da comunicação (2007-2009);

Este projeto contemplou o suporte profissional de comunicação social ao Subcomitê: hospedagem, administração e produção de conteúdo do site, boletim eletrônico e assessoria de imprensa. Também contemplou fortalecer a integração dos atuais membros do Subcomitê e a elaboração de publicações para o fortalecimento institucional do Subcomitê.

Financiador

FEHIDRO.

Parceiros

Sinapse Agência de Notícias

Período e Local

Sub-bacia Pinheiros-Pirapora, de 2011 a 2013.

Público atendido

A população dos municípios integrantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora e demais interessados.

Objetivos

Fortalecer o Subcomitê como instância de atuação dos diversos segmentos da sociedade e do Estado para a gestão dos recursos hídricos com iniciativas na área da comunicação social e para a integração de seus membros, por meio das seguintes ações: suporte profissional de comunicação social ao subcomitê: hospedagem do site, administração e produção de conteúdo do site, assessoria de imprensa; fortalecimento a integração dos atuais membros do subcomitê; identificação, cadastramento e mobilização na sub-bacia de instituições que aglutinam e/ou representam os segmentos que constituem a categoria sociedade civil no subcomitê.

Resultados

Aumento da visibilidade do subcomitê e de sua função na região, e da Política Estadual de Recursos Hídricos na região e fortalecimento da integração dos membros do colegiado. Conclusão do Projeto Fortalecimento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora Gestão da Comunicação com a: Reformulação do Site do Subcomitê Pinheiros-Pirapora e a criação de um site para a Região Pinheiros-Pirapora; elaboração das publicações: Plano de Comunicação, Guia de Fontes sobre Recursos Hídricos, Guia de Mídias da Região Pinheiros-Pirapora, Ecomapeamento das interações no Subcomitê Pinheiros-Pirapora/AT, Cadastro da sociedade civil e de usuários de água na sub-bacia hidrográfica Pinheiros-Pirapora /Alto Tietê.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba - Coordenadora; Juliana Belko Barros e Gabriela Ribeiro Arakaki - Técnicas



4.1.2 Projeto Atlas Hidrográfico do Alto Tietê

Apresentação

A partir da atuação na Bacia do Alto Tietê, percebemos a inexistência de um material paradidático com informações sobre a situação das águas, que pudesse apoiar o trabalho de muitas instituições de ensino desta região. A dificuldade no acesso às informações geradas pelo Plano de Bacia do Alto Tietê e por outras secretarias de estado, junto aos dados apresentados em base cartográfica da bacia e das suas cinco sub-bacias nos levou a optar pela produção de mapas temáticos, que suprissem estas lacunas.

A partir das informações disponíveis, pretendemos trabalhar com cenários do passado, presente e futuro; textos, gráficos, fotos e ilustrações voltadas ao público jovem e educadores; foco nos desafios para a gestão integrada dos recursos hídricos; propostas de atividade educacionais e incentivo ao protagonismo juvenil relativo à qualidade das águas do Tietê.

Financiador

FEHIDRO

Parceiros

PROCAM - Programa de Ciências Ambientais da Universidade de São Paulo (USP) e Editora Evoluir Cultural.

Período e Local

De 2009 a 2012, em São Paulo.

Público atendido

Alunos do Ensino Médio, Universitários e educadores da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Objetivos

Elaboração do primeiro relatório do projeto de Atlas Hidrográfico do Alto Tietê

Metodologia

Pesquisa bibliográfica, elaboração de mapas com uso de software livre e reuniões.

Resultados

Primeiro relatório do Projeto com textos de apoio e mapas temáticos

Equipe Técnica

Pedro Roberto Jacobi, Fernando Monteiro, Mônica Pilz Borba - Coordenadores; Leila Vendrametto, Juliana Belko Barros, Lidiane Vilela, Caroline Cichoski e Renata Leão - Pesquisadoras.





4.2 Cidades Sustentáveis

A vida nas cidades deve incorporar a preocupação com a natureza que a sustenta e práticas de gestão sustentáveis que levem às mudanças urgentes e necessárias para se promover a qualidade de vida e conter o aquecimento global. O propósito deste programa é apoiar as cidades na promoção do desenvolvimento economicamente equilibrado, ambientalmente correto e socialmente justo de comunidades, por meio da Educação para a Sustentabilidade. Para isso, é fundamental facilitar e efetivar processos de gestão participativa, integrando lideranças do governo, da iniciativa privada e da sociedade civil.

O seu objetivo é incorporar aos ambientes urbanos a valorização da natureza, o uso de tecnologias sustentáveis e a corresponsabilidade cidadã.

4.2.1 Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local

Apresentação

O Programa Energia Social para a Sustentabilidade Local é uma iniciativa da ETH Bioenergia, com facilitação do Instituto 5 Elementos, que contempla um conjunto de ações e investimentos para as comunidades, com foco no desenvolvimento sustentável e na gestão participativa. O programa é desenvolvido em nove cidades de influência direta das atividades da empresa: Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio, em São Paulo; Caçu, Cachoeira Alta, Mineiros e Perolândia, em Goiás; Alto Taquari, em Mato Grosso; Costa Rica e Nova Alvorada do Sul, no Mato Grosso do Sul. Seu diferencial é a integração do governo local, das comunidades e da ETH, que, juntos, identificam as carências de cada região e trabalham na elaboração de projetos com foco nas áreas de cultura, educação, atividades produtivas, saúde, segurança e preservação ambiental.



Além de promover o desenvolvimento da região, o propósito do Programa é integrar e fortalecer os laços com as comunidades, identificar as necessidades e prioridades locais e promover um melhor entendimento sobre o tema sustentabilidade e o papel de cada um na construção de um mundo melhor.

O Programa funciona por meio dos vários encontros entre as Comissões Temáticas (CTs), o Conselho Comunitário (CC) e a comunidade. E ainda há as seguintes ações: Cine Energia Social - todos os meses são exibidos filmes gratuitos para a comunidade, cujo objetivo é trazer temas para a conscientização e o conhecimento sobre sustentabilidade; Diálogos com a Comunidade - encontros mensais, abertos à comunidade, para a capacitação sobre temas de interesse do Programa; e Reunião de Comissões Temáticas e Conselho Comunitário - onde o calendário de encontros é pontual, com o objetivo de conhecer e debater as demandas, prioridades e oportunidades de ações e investimentos no município.

Financiadores

ETH Bioenergia

Parceiros

Prefeituras Municipais de Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio, em São Paulo; Caçu, Cachoeira Alta, Mineiros e Perolândia, em Goiás; Alto Taquari, em Mato Grosso; Costa Rica e Nova Alvorada do Sul, no Mato Grosso do Sul.

Período e Local

De janeiro a dezembro de 2012, nos municípios de Mirante do Paranapanema (SP); Teodoro Sampaio (SP); Caçu (GO); Cachoeira Alta (GO); Mineiros (GO); Perolândia (GO); Alto Taquari (MT); Costa Rica (MS); e Nova Alvorada do Sul (MS).

Público atendido

17.377 participações nas atividades realizadas pelo Programa em 2012.

Os gráficos abaixo apresentam o número total de participações no Programa Energia Social.

Participações no Programa Energia Social - 2012 Polo SP, MS e GO- total

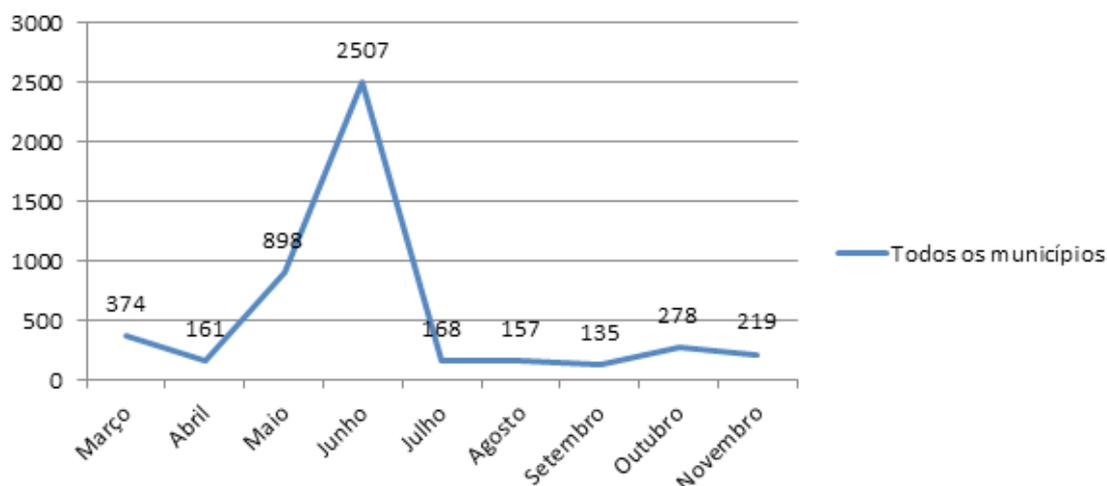


Gráfico : Participações do Programa Energia Social nos municípios de Caçu e Cachoeira Alta (GO), Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio (SP) e Nova Alvorada do Sul (MS), em 2012.

Participações no Programa Energia Social 2012 Polo Araguaia e Taquari- total

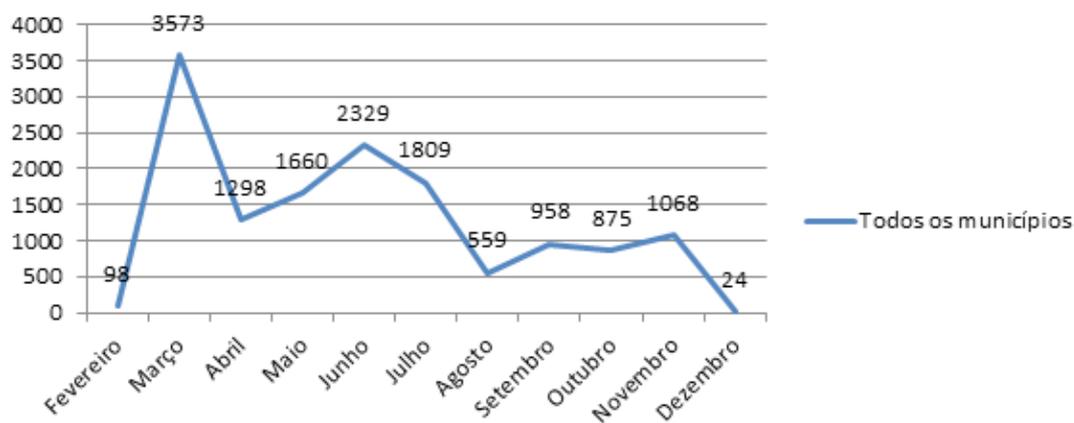


Gráfico : Participações do Programa Energia Social nos municípios de Mineiros e Perolândia (GO), Alto Taquari (MT) e Costa Rica (MS), em 2012.



A tabela seguinte detalha as participações mensais em todos os municípios do Programa Energia Social.

Tabela – Número de participações nas atividades do Programa Energia Social em 2012											
2012	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Polos SP, MS e GO											
Cachoeira Alta/GO	0	4	0	58	67	88	0	8	21	18	0
Caçu/GO	0	0	0	50	49	44	0	0	23	17	0
Mirante do Paranapanema/SP	0	12	24	659	1444	7	65	22	186	170	0
Teodoro Sampaio/SP	0	352	23	92	244	13	19	76	48	14	0
Nova Alvorada do Sul/MS	0	6	114	39	703	16	73	29	0	0	0
TOTAL	0	374	161	898	2507	168	157	135	278	219	0
Polos Araguaia e Taquari											
Mineiros/GO	49	240	165	1062	176	21	194	464	101	30	6
Perolândia/GO	40	73	121	497	786	222	292	105	127	16	0
Alto Taquari/MT	9	97	581	2	1246	45	55	335	272	211	18
Costa Rica/MS	0	3163	431	99	121	1521	18	54	375	811	0
TOTAL	98	3573	1298	1660	2329	1809	559	958	875	1068	24
TOTAL PES	98	3947	1459	2558	4836	1977	716	1093	1153	1287	24

Ações realizadas

Em 2012, foram realizadas as seguintes ações nos Polos Goiás (Cachoeira Alta e Caçu), Mato Grosso do Sul (Nova Alvorada do Sul) e São Paulo (Mirante do Paranapanema e Teodoro Sampaio):

– Reuniões mensais do Conselho Comunitário e das Comissões Temáticas para discussão e aprovação de projetos;

- Reuniões quinzenais de Gestão Interna;
- Reuniões mensais do Núcleo Gestor;
- Reuniões de parcerias e articulações para o desenvolvimento de projetos;
- Oficinas de avaliação;
- Visitas técnicas;
- Participações em eventos locais;
- Concurso Cultural de Fotografia;
- Oficinas de práticas de sustentabilidade.

As Comissões Temáticas dos cinco municípios desenvolveram os seguintes projetos:

Nova Alvorada do Sul (MS)

- CT de Educação - Projeto “Qualificação Profissional”.
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental – Projeto “Laboratório de Análises Clínicas” e Projeto “Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”.
- CT de Cultura - Projeto “Ponto de Cultura de Sustentabilidade”.
- CT de Atividades Produtivas - Projeto “Produção Orgânica Sustentável”.

Caçu (GO)

- CT de Educação – Projeto “Qualificação Profissional”.
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto “Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”.
- CT de Cultura - Projeto “Ponto de Cultura de Sustentabilidade”.
- CT de Atividades Produtivas - Projeto “Centro de Comercialização Frutos da Roça” e Projeto “Inclusão Social e Produção (APAE)”.

Cachoeira Alta (GO)

- CT de Educação e Cultura - Projeto “Escola Sustentável de Ensino Fundamental I e Ponto de Cultura de Sustentabilidade”.
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto “Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”.
- CT de Atividades Produtivas - Projeto “Horta Comunitária Ribeirão dos Paulas” e Projeto “Vida saudável, sem vícios e preservação ambiental”.

Mirante do Paranapanema (SP)

- CT de Educação - Projeto “Qualificação profissional de professores/Curso de Psicopedagogia” e Projeto “Formação Profissional”.
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto “Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”.
- CT de Cultura - Projeto “Ponto de Cultura de Sustentabilidade” e Projeto “Revelando Mirante”.

Teodoro Sampaio (SP)

- CT de Educação – Projeto “Qualificação Profissional”.
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental - Projeto “Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos”.
- CT de Cultura - Projeto “Ponto de Cultura de Sustentabilidade”.
- CT de Atividades Produtivas - Projeto “Nutrição Animal”.

Em 2012, foram realizadas as seguintes ações nos Polos Araguaia (Mineiros e Perolândia/GO) e Rio Taquari (Alto Taquari/MT e Costa Rica/MS):

- Manutenção e alteração dos integrantes dos Conselhos Comunitários e das Comissões Temáticas de Atividades Produtivas, Cultura, Educação e Saúde, Segurança e Preservação Ambiental;
- Reunião de apresentação dos resultados 2011 e de propostas para 2012;
- Capacitações da comunidade e das CTs para a elaboração de projetos;
- Cines Energia Social Itinerantes mensais nos quatro municípios;
- Apresentação do Programa para novos integrantes;
- Execução de atividades relacionadas à execução dos projetos;
- Sistematização de informações referentes ao Programa;
- Elaboração de sistema de monitoramento de projetos;
- Monitoramento dos projetos em execução e finalizados;
- Oficinas de avaliação do ano de 2012;



- Palestras;
- Oficinas;
- Mutirões;
- Participações em eventos locais;
- Exposição das fotos ganhadoras do concurso “Janelas do Cerrado”;
- Reuniões de Conselhos Comunitários e Comissões Temáticas para validação de projetos;
- Reuniões das Comissões Temáticas para a elaboração de projetos;
- Reuniões com parceiros para o desenvolvimento de projetos;
- Reuniões semanais de Gestão Interna;
- Reuniões de alinhamento com a ETH Local;
- Reuniões mensais de Núcleo Gestor.

As Comissões Temáticas dos quatro municípios desenvolveram os seguintes projetos:

Mineiros (GO)

- CT de Educação – Projeto “Qualificação Profissional de Jovens e Adultos” e “Revitalização da EM Elias Carrijo”;
- CT de Atividades Produtivas – Projeto “Fortalecimento da Agricultura Familiar”;
- CT de Cultura – Projeto “Restauração e reforma do Centro Cultural Santo Agostinho”;
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental – Projeto “Adequação e reabertura do Parque Nacional das Emas”, Projeto “Monitoramento em Longo Prazo da Biodiversidade da Região das Nascentes do Rio Araguaia”, Projeto “Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos” e Projeto “Interpretação da natureza no Parque Nacional das Emas por meio do ciclismo”.

Perolândia (GO)

- CT de Educação e Cultura – Projeto “Revitalização do Centro Comunitário” e Projeto “Qualificação Profissional de Jovens e Adultos”;
- CT de Atividades Produtivas – Projeto “Apoio à cooperativa corte, costura e artesanato” e Projeto “Rádio Comunitária”;
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental – “Conservando a água no rio, a árvore na mata e o homem na terra”.

Alto Taquari (MT)

- CT de Educação – Projeto “Curso de Formação e Qualificação Profissional”;
- CT de Atividades Produtivas – Projeto “Casa do Artesão”;
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental – Projeto “UTI Neonatal” e Projeto “Adequação da sede da Associação Pestalozzi”.

Costa Rica (MS)

- CT de Educação - Projeto “Formação e Qualificação Profissional”;
- CT de Cultura – Projeto “Cirandas e cantigas do Cerrado” e “Ponto de Cultura de Sustentabilidade”;
- CT de Saúde, Segurança e Preservação Ambiental – Projeto “Adequação do viveiro municipal e compra de equipamentos hospitalares” e Projeto “Delegacia de Polícia Solidária”.

Comunicação do programa Energia Social para a Sustentabilidade Local

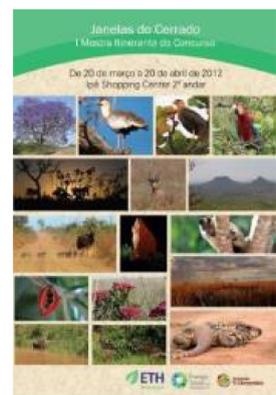
Todas as ações tiveram apoio da área de comunicação, que:

- Produziu 52 peças de comunicação, incluindo boletins informativos, banners, assinatura de e-mail, folders, etiquetas;
- Elaborou três relatórios trimestrais e 10 relatórios mensais;
- Fez 277 atualizações no Portal Energia Social, incluindo inserção de agenda, acervo (registros de atividades e boletins informativos e notícias);
- Participou de reuniões quinzenais de Gestão Interna, sendo responsável pelos relatos dos encontros;
- Revisão de 328 registros de todas as atividades realizadas.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba (Coordenadora Institucional), André Biazoti e Samuel Protetti (Coordenadores de Projetos), Lilian Marques e Emanuela Alfieri Ginez (Coordenadoras Locais).

Facilitadoras Locais – Gisele Carneiro (Mirante do Paranapanema/SP e Teodoro Sampaio/SP), Julia Dalch (Caçu/GO e Cachoeira Alta/GO), Rosemeri Brendle/Marina Cenci (Nova Alvorada do Sul/MS), Vanessa Rodrigues (Mineiros/GO), Danielli Neuman (Perolândia/GO), Sueli Fávoro (Alto Taquari/MT) e Augusta Cordeiro/ Lenir Duarte (Costa Rica/MS).





4.2.2 Cineclube Socioambiental Crisantempo

Apresentação

O Cineclube Socioambiental Crisantempo promove, desde 2008, a difusão da consciência socioambiental por meio da exibição de filmes e documentários com a temática socioambiental, organizando debates com diretores, produtores e idealizadores com o público. Além de Feira de Trocas, que promovem a economia solidária e as Quintas Orgânicas, em que são servidas comidas com ingredientes orgânicos antes das sessões.

Financiadores

Sala Crisantempo

Parceiros

O Cineclube de São Paulo é também parceiro do Greenpeace e conta com o apoio de instituições como FilmAmbiente, Goethe-Institut de SP, Ecomove, Matilha Cultural, ONG Plantando Consciência, SENAC, Tela USP e Virada Sustentável.

Período e Local

Março a Junho e Agosto a Novembro, na Rua Fidalga, 521, Vila Madalena. Todas as quintas-feiras, das 20h às 22h.

Público Atendido

1.500 participações, em 2012.

Objetivos

Apresentar caminhos possíveis para atender à complexidade dos desafios da realidade atual. O Cineclube é, hoje, um importante espaço de reflexão sobre a questão da sustentabilidade na cidade de São Paulo (SP) e, desde 2012, na cidade de Salvador (BA).

Resultados

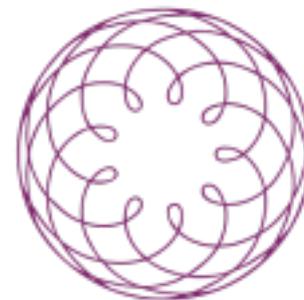
Em 2012, o Instituto 5 Elementos realizou uma pesquisa de avaliação para entender a importância deste espaço para as pessoas que o frequentam e o conhecimento destas a cerca da sustentabilidade. Apurou-se que 86% dos entrevistados consideram que a programação contribui para a compreensão do tema sustentabilidade e 80% consideram que o Cineclube ampliou a cooperação entre instituições, grupos e agentes sociais. Quanto ao meio que possibilitou conhecer o espaço, 32% ficaram sabendo pelo Facebook, 6% pelo site do Cineclube e 60% por outras formas, como indicação de amigos.

Em agosto de 2012, o Cineclube inaugurou o Cineclube Socioambiental Bahia (<http://bahia.cineclubesocioambiental.com.br>), com a mesma proposta de difusão da consciência socioambiental por meio do diálogo entre as pessoas e o cinema. A programação baiana também enfoca documentários voltados à sustentabilidade e à relação entre ser humano e planeta Terra. Este projeto também propicia a organização de um grande acervo de filmes e documentários para o Instituto 5 Elementos.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba, Gisela Moreau, Maria do Carmo Azevedo (curadoras) e Daniela Bustamante (produtora).

CINECLUBE
SOCIOAMBIENTAL



CRISANTEMPO

Lista de Filmes Exibidos

Data	Filme
22 de março	Sobre Rios e Córregos
26 de março	conversa com Kumi Naidoo
29 de março	Colapso
5 de abril	A Revolução dos Cocos
12 de abril	Celular Manchado de Sangue
19 de abril	Combustive
26 de abril	DMT – A Molécula do Espírito
10 de maio	À Margem do Lixo
17 de maio	Milho
24 de maio	Keralux
31 de maio	O Veneno está na Mesa
14 de junho	Glândula Pineal
28 de junho	Sumiço dos Elefantes
13 de setembro	Sexo, Mentiras e Julian Assange
20 de setembro	Cuidando da Vida no Sítio São João
27 de setembro	Com Minhas Próprias Duas Rodas
11 de outubro	Quem se Importa?
18 de outubro	Comprar: a história da obsolescência programada
25 de outubro	Just Do It
8 de novembro	Entre Rios
22 de novembro	Catastroika
29 de novembro	A Educação Proibida



4.2.3 Programa Educar para Reciclar em Itapevi (SP)

Apresentação

O Programa Educar para Reciclar, realizado desde 2010, em parceria com o Instituto 5 Elementos, a Secretaria de Educação e Cultura de Itapevi e o Instituto Eurofarma contemplou este ano o curso de Educação para a Sustentabilidade e o projeto Dedo Verde na Escola, realizado no Centro Municipal de Educação Básica (CEMEB) Governador André Franco Montoro. O projeto visa despertar o olhar para os ciclos naturais e seus padrões de funcionamento, por meio de atividades de educação ambiental.

Em 2012, o curso de Educação Ambiental teve como tema Consumo Sustentável, enquanto o projeto Dedo Verde na Escola promoveu atividades de alfabetização ecológica junto a professores e alunos, cujo foco foi o tema água.

Financiadores

Instituto Eurofarma

Parceiros

Secretaria de Educação e Cultura de Itapevi, Secretaria de Meio Ambiente, CEMEB André Franco Montoro, Tupi Hortifrutí, Pedreira Sarpav, Cooperativa de Materiais Recicláveis AVEMARE, Sítio Vida de Clara Luz.

Período e Local

De Janeiro a dezembro de 2012.

Público atendido

O curso promoveu a formação em 34 instituições de ensino ou 50% das escolas do município – sete a mais em relação a 2011. A partir dos conteúdos do curso os professores desenvolveram atividades envolvendo 15.847 alunos e 836 professores.

Já o projeto Dedo Verde na Escola, desenvolvido na CEMEB Gov. André Franco Montoro, beneficiou diretamente 872 estudantes, 30 professores, 26 funcionários e 100 pais.

Metodologia

O projeto contempla aulas expositivas, atividades práticas, como vivências com a natureza, jogos cooperativos, além de estudos do meio.

As temáticas abordadas visavam contribuir para a transformação do ambiente escolar com base em um trabalho cooperativo e solidário, promovendo o diálogo entre comunidade e escola, criando salas de aula ao ar livre.

Resultados

O curso de Educação Ambiental totalizou 33 horas de formação, ao longo de oito encontros e três estudos de meio. As aulas se desdobraram em 16 atividades e projetos desenvolvidos nas escolas. Também foram feitas visitas a lugares com práticas voltadas para a sustentabilidade, uma forma de mostrar boas práticas que estão sendo realizados por ONGs, indústrias e por cidadãos comuns.

Já o Projeto Dedo Verde na Escola foi o responsável pela construção e manutenção de espaços educadores e por ações que, pela primeira vez, envolveram a comunidade, extrapolando os muros da escola. Além das oficinas com professores e alunos, foram realizados dois mutirões, quatro excursões e uma celebração e a Festa das Águas, que marcou o processo de revitalização da nascente existente na frente da escola.

Outro marco importante do projeto Dedo Verde foi a realização de oficinas de educomunicação para a criação participativa de um documentário envolvendo os jovens agentes ambientais, liderados pelo roteirista e educador Adolfo Borges.

O blog Rede Itapevi de Educadores Ambientais, criado em 2011 e que hoje conta com 17 colaboradores, continua sendo um canal de difusão e comunicação de ambos os projetos, tendo 4.892 acessos e 42 matérias postadas de janeiro a novembro de 2012. O grupo de e-mails (ea-itapevi@googlegroups.com) conta hoje com 81 colaboradores, entre escolas, corpo gestor, professores e apoiadores do projeto.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba - Coordenação; Gabriela Ribeiro Arakaki, Leila Maria Vendrametto - Técnicos; Peter Webb - Voluntário

4.2.4 Curso de Mediação de Conflitos

Apresentação

Idealizado com o intuito de semear a cultura de paz na resolução de conflitos socioambientais na cidade de São Paulo, o curso de Mediação de Conflitos, promovido pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente por meio da Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz – UMAPAZ, foi voltado a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e conselheiros de Meio Ambiente e Cultura de Paz. As aulas dos oito cursos desenvolvidos foram ministradas pelo Instituto 5 Elementos – Educação para Sustentabilidade, pela Profa. Dr^a Sandra Inês Baraglio Granja e apoio de técnicos do Instituto.

Financiadores

Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo - UMAPAZ por meio do Pregão Presencial-N. 075/SVMA/2011 - processo n. 2011-0.092.338-8.

Parceiros

Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – Prefeitura de São Paulo e UMAPAZ – Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz.

Período e local

De fevereiro a setembro de 2012, em São Paulo (SP).

Os cursos foram realizados nas instalações da UMAPAZ (2 cursos), na Escola de Jardinagem (2 cursos), na Escola de Astrofísica (1 curso), Subprefeitura da Penha (1 curso), no CEU Jaçanã (1 curso) e no Instituto do Legislativo Paulista – ALESP (1 curso).

Público atendido

409 profissionais interessados em mediar situações de conflito em São Paulo: 237 Guardas Civis Metropolitanos e 172 outros profissionais, dos quais 371 receberam certificado de conclusão.

Curso	Período	Local	Guardas Civis Metropolitanos GCMs	Profissionais, educadores e estudantes	Total	Certificados emitidos
1º	04/02 a 29/02	UMAPAZ	20	10	30	30
2º	03/02 a 28/03	UMAPAZ	28	17	45	45
3º	31/03 a 28/04	Escola de Jardinagem	30	8	38	38
4º	05/05 a 30/05	Escola de Jardinagem	23	14	37	33
5º	02/06 a 27/06	Subprefeitura da Penha	25	32	57	57
6º	07/07 a 01/08	Escola de Astrofísica	36	40	76	68
7º	04/08 a 27/08	CEU Jaçanã	35	25	50	43
8º	01/09 a 26/09	Instituto do Legislativo Paulista – ALESP	40	26	66	57
Total	04/02 a 26/09		237	172	409	371

Metodologia

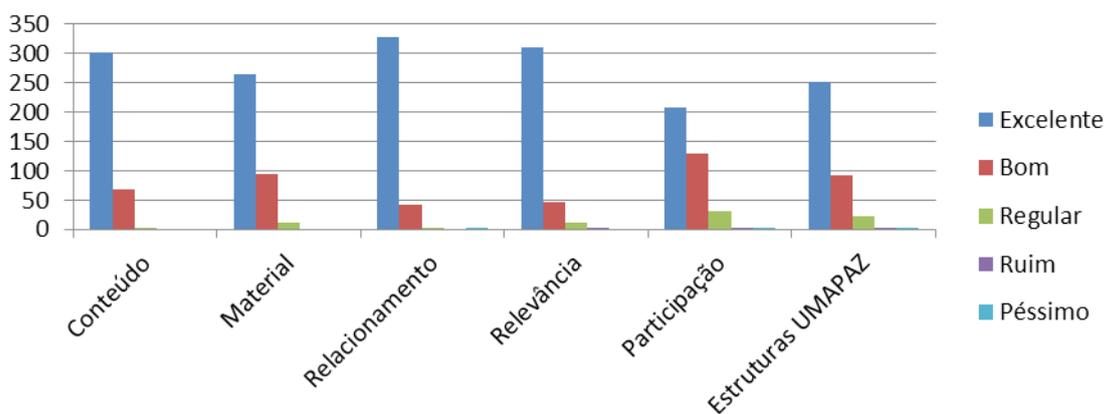
Os cursos tiveram 40 horas de duração, sendo 32 horas/aula e 8 horas de atividades práticas realizadas pelos participantes. Os encontros discutiram temas como diversidade humana, socioeconômica e convivência, mecanismos sociais de resolução pacífica de conflitos e complexidade da sociedade contemporânea.



Resultados

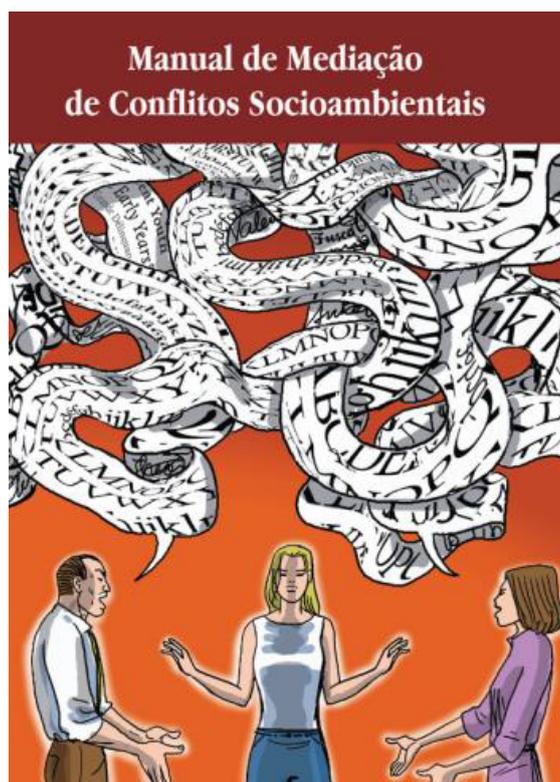
- Todos os grupos apresentaram trabalhos de conclusão de curso que se baseava na simulação de uma mediação. Os temas destes trabalhos, em sua maioria, incluíam casos reais.
- Publicação e lançamento do “Manual de Mediação de Conflitos Socioambientais” com informações relevantes sobre cultura de paz e técnicas de mediação de conflitos.
- Os cursos foram avaliados positivamente pelos participantes, conforme gráfico abaixo.

Avaliação geral dos cursos Fevereiro - Setembro 2012



Equipe Técnica:

Gina Rizpah Besen (coordenação), Sandra Inês Baraglio Granja (facilitadora) e André Ruoppolo Biazoti (técnico).



Manual desenvolvido para o Curso de Mediação de Conflitos

4.3 Consumo Sustentável

Fundamentado na educação socioambiental e na prática dos 5Rs: Reduzir, Reutilizar, Repensar, Recusar e Reciclar, este programa busca despertar o cidadão para a qualificação do seu consumo e o impacto do desperdício sobre as pessoas, o meio ambiente e a saúde.

Estão alinhadas a este programa iniciativas educativas que constroem, de forma participativa, soluções integradas para a eficiência do uso da água, energia, resíduos e ações de reuso nos centros urbanos, capazes de melhorar a qualidade de vida, a saúde da população e diminuir o impacto ambiental.

4.3.1 Coleção Consumo Sustentável e Ação – Resíduos Sólidos – Segunda Edição

Apresentação

A Coleção Consumo Sustentável e Ação é destinada a educadores e alunos do Ensino Fundamental I e II e traz informações e propostas sobre padrões de consumo e de como reduzir o impacto sobre o meio ambiente por meio de mudanças das ações, hábitos, atitudes e estilos de vida.

Desenvolvida pelo Instituto 5 Elementos, a coleção é uma ferramenta para inclusão da educação para a sustentabilidade na rotina escolar, espaços educativos e comunidades.

Financiador

Instituto 5 Elementos

Período e Local

Março a Dezembro de 2012, em São Paulo.

Público atendido

Educadores e alunos do Ensino Fundamental I e II.

Ações realizadas

Durante todo o ano de 2012 a publicação teve suas informações atualizadas em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e atualização de dados, ilustrações e um novo caderno: Resíduos Perigosos. Também foi rediagramada, com nova caixa colorida.

O lançamento oficial da Coleção está previsto para 15 de abril de 2013 na Livraria Cultura (em São Paulo). O evento deve contar com a presença das autoras e convidados especiais, como o Instituto Alana, além de professores que utilizaram os livros.

Equipe Técnica:

Mônica Pilz Borba, Gina Rizpah Besen - Coordenação; Rogério Fernandes - Ilustração; Filipe Salvador, Gilmar Alves, Janaína Viegas, Marina Almeida, Toshio Utida - Produção; Gabriela Arakaki, Leila Maria Vendrametto, Heloisa Bio e Natália Passafaro - Revisão.



Coleção Consumo Sustentável e Ação: Resíduos Sólidos



4.3.2 Cartilha de Ecoeficiência – Sua empresa rumo a um futuro sustentável

Apresentação

Incentivar os fornecedores do banco HSBC a introduzir práticas de ecoeficiência frente aos recursos hídricos, energia, resíduos sólidos e construções é o objetivo desta publicação. Em formato eletrônico, foi desenvolvida pelo Instituto 5 Elementos em parceria com a área de Sustentabilidade Corporativa do HSBC. Trata-se da atualização de um material desenvolvido em 2010, o qual em 2012 foi readaptado para ser enviado aos fornecedores via Internet.

Financiador

Grupo HSBC

Período e Local

De junho de 2012 a dezembro de 2012, em São Paulo.

Público atendido

Fornecedores do banco HSBC e seus públicos de interesse.

Objetivos

Ao reconhecer que os fornecedores do HSBC têm papel fundamental no desenvolvimento de práticas mais sustentáveis podendo influenciar os negócios com os quais atuam, a Cartilha de Ecoeficiência visa oferecer conceitos e orientações práticas para aplicação da ecoeficiência no cotidiano das empresas e para o fortalecimento do relacionamento com seus públicos.

Ações Realizadas

Desenvolvimento do projeto gráfico, pesquisa, entrevistas e redação do conteúdo da cartilha, criação de ilustrações para o material, e edição final.

Metodologia

Uso de linguagem simples e atraente para o público em geral, visando despertar o desejo de envolvimento com a ecoeficiência e aplicação de seus conceitos no dia a dia.

Resultados

Com o envio da cartilha ao público de fornecedores do banco, espera-se que estes introduzam novas ações em seu negócio visando reduzir impactos socioambientais e atuar para a preservação dos recursos naturais.

Equipe Técnica

Mônica Borba - Supervisão; Heloisa Ribeiro - Jornalista.



4.3.3 Workshop: Conscientizando para resultados mais sustentáveis

Apresentação

O Instituto 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade ministrou quatro workshops “Conscientização para resultados mais sustentáveis”. Os workshops foram conduzidos por Gina Rizpah Besen e Doroty Martos, consultoras do Instituto 5 Elementos e tiveram oito horas de duração cada um.

Financiador

Caixa Econômica Federal

Período e local

São Paulo, Baixada Santista, São José dos Campos.

Público atendido

210 facilitadores do Programa 5 Rs nas Agências de São Paulo e região metropolitana, Baixada Santista e São José dos Campos e Região.

Objetivos

Sensibilizar os facilitadores do Programa 5Rs para uma visão mais ampla e prática de consumo sustentável.

Metodologia

Para que os objetivos fossem atingidos, dinâmicas e rodas de conversa foram as metodologias utilizadas para a sensibilização dos colaboradores.

Resultados

Capacitação de 210 facilitadores do Programa 5RS em duas Agências de São Paulo e região metropolitana de São Paulo, um na Baixada Santista e um em São José dos Campos e região.

Equipe Técnica

Gina Rizpah Besen - Coordenação; e Doroty Martos - Técnica.





4.4 Espaços Educadores

Criar espaços educadores para a promoção e valorização da sustentabilidade é o objetivo deste programa. Fundamentado no conceito de alfabetização ecológica, desenvolvem-se atividades lúdicas e práticas e contato direto com a natureza para despertar o olhar das pessoas para os ciclos naturais e seus padrões de funcionamento.

A sua marca é o estímulo à criação de Centros de Educação Ambiental e de Sustentabilidade, com projetos arquitetônicos que facilitem a educação para a sustentabilidade, valorizem o conhecimento das espécies dos biomas brasileiros, a permacultura, a agricultura orgânica e os sistemas agroflorestais e apresentam alternativas para geração de renda e melhoria da qualidade de vida.

4.4.1 Centro de Educação Ambiental – CEA

Apresentação

O Centro de Educação Ambiental de Caucaia do Alto (CEA) é referência em educação para a sustentabilidade. Atende a estudantes, professores e o público em geral, por meio de visitas monitoradas para conhecer alternativas ao uso da energia e dos recursos naturais, relacionando-as aos fluxos e ciclos de interdependência existentes na natureza.

Financiador

Instituto HSBC

Período e Local

Ao longo de 2012, no Centro de Educação Ambiental em Caucaia do Alto, Cotia (SP).

Público atendido

368 visitantes

Atividades Realizadas

Entre o primeiro e o segundo semestre deste ano houve manutenção permanente de todos os espaços: jardim, agrofloresta, composteira, minhocários, banheiros, refeitório e cozinha. Além de plantio e produção de mudas e árvores nativas.

Visitas:

2 visitas no primeiro semestre:

16/06 ONG CCA Vila Leopoldina – 95 visitantes

30/06 Colaboradores – 51 visitantes

5 visitas no segundo semestre:

- 29/09 Grupo Estudantes Colégio Bandeirantes – 15 jovens

- 05/10 Grupo de Aposentados do HSBC – 37 pessoas

- 26/10 Grupo da Editora Evoluir Cultural e Equipe Instituto 5 Elementos - 38 pessoas

- 27/10 Grupo ONG Escoteiros (HSBC) – 80 jovens

- 06/12 Visita dos Agricultores do Projeto de “Educação Ambiental para incentivar a Agricultura orgânica nas APAS Bororé-Colônia e Capivari-Monos” - 48 pessoas.

Equipe Técnica

Geraldo Neto (Coordenador do espaço/ Técnico Responsável), Fabiana Oliveira (Coordenadora), Estela Cunha (estagiária) Marivaldo Rodrigues Caldeira (Jardineiro) e Sarah Moraes da Silva (Estagiária).

4.4.2 Dedo Verde nas Escolas da Lapa

Apresentação

O projeto Dedo Verde na Escola foi realizado em duas escolas municipais de educação infantil situadas no bairro da Lapa, zona oeste de São Paulo, por meio do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - FEMA. O projeto, e visa contribuir para a transformação do ambiente escolar baseado num trabalho cooperativo e solidário, promovendo um diálogo entre comunidade e escola.

Financiador

Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – FEMA, por meio do Edital nº 07¹.

Parceiros

Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Casa dos Hólons, TikTak Pneus, Sacolão da Lapa, Padaria Letícia, Pet Shop DuCão e DuGato e Jornal da Gente.

Período e Local

De março a novembro de 2012.

Público Atendido

982 pessoas da comunidade escolar.

Objetivos

Estimular e fortalecer o processo de formação em alfabetização ecológica da comunidade escolar das EMEl's Dona Leopoldina e Ricardo Gonçalves. Para isto, é incentivada a integração das ações do projeto com o conteúdo programático, oferecido apoio para a construção, acompanhar e realizar a manutenção dos espaços educadores e desenvolvimento de atividades com alunos, baseados nos princípios da alfabetização ecológica.

Resultados

Por meio de reuniões, rodas de conversa, palestras e oficinas temáticas, atividades lúdicas e mutirões, foram elaborados: diagnóstico socioambiental local, mapas verdes, feiras de troca e materiais educativos, construindo espaços educadores - horta, espaço de leitura, terrário, minhocário, plantio em caixotes, canteiros verticais -, somando 58 horas de atividades em cada escola.

Na visão de professores e gestores das escolas o projeto contribuiu para o aprofundamento referente à alfabetização ecológica e estes evidenciaram o interesse em continuar recebendo apoio técnico por parte da equipe do Instituto 5 Elementos em 2013.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba (Coordenadora Pedagógica), Fabiana Oliveira (Coordenação Geral), Gabriela Arakaki (Educadora), Leila Maria Vendrametto (Educadora), Estela Cunha (Estagiária), Gilberto Toshio (Estagiário), Janaina Viegas Siqueira (substitui Filipi Luís Ramos dos Santos) (Estagiários de Comunicação) e Heloisa Bio (Assistente de Comunicação).



1

Este projeto foi realizado numa 1ª versão em 2009, referente ao edital 05 do FEMA.



4.4.3 Agricultura Orgânica nas APAS

Apresentação

Preservar o meio ambiente e incentivar os agricultores e suas famílias a permanecerem na região rural do município de São Paulo, com melhoria da qualidade de vida da população paulistana resume o enfoque do projeto “Educação Ambiental para Incentivar a Agricultura Orgânica nas APAs Bororé-Colônia e Capivari-Monos”. Trata-se de uma continuidade do projeto realizado em 2009 com 14 agricultores da região, envolvendo assistência técnica nas propriedades e formação teórico-prática para a agricultura orgânica e planos de negócios.

Em 2012 foram atendidos 20 agricultores, o projeto começou em março de 2012 e será finalizado em junho de 2013.



ORGÂNICOS DAS APAS
Bororé-Colônia e Capivari-Monos

Financiador

FEMA – Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de São Paulo

Parceiros

Centro Paulus, Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica, Casa de Agricultura Ecológica de Parelheiros e Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo.

Período e Local de execução

De março de 2012 a agosto de 2013, nas APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia, extremo sul do município de São Paulo.

Público atendido

28 agricultores de 18 propriedades rurais localizadas na região.

Objetivos

Formar agricultores com conhecimento técnico em agricultura orgânica e gestão de negócios por meio de aulas teóricas e práticas; acompanhar o processo de conversão para o sistema de produção orgânica através do acompanhamento técnico mensal nas propriedades e incentivar os participantes a ingressar na Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais e de Água Limpa de SP (COOPERAPAS), estimulando a consolidação da agricultura orgânica na região.

Metodologia

O curso acontece em formato multidisciplinar sobre agricultura orgânica, organização e sustentabilidade dos agricultores e a conservação e manejo ambiental, além de uma série de visitas a propriedades orgânicas e feiras que estimulam o compartilhamento de experiências.

Resultados

Ao fim do projeto, é esperado que os participantes passem a produzir no sistema orgânico, eliminando a utilização de insumos químicos e adequando suas propriedades à legislação ambiental vigente. Além disso, será desenvolvido um plano de negócios para cada propriedade, visando maior geração de renda, integração com outros agricultores da região e participação na COOPERAPAS.

Entre março e dezembro de 2012, sete das 18 propriedades associaram-se à COOPERAPAS, sendo que cinco destas propriedades já possuem um sistema produtivo mais próximo do que seria uma propriedade certificada. O projeto também foi divulgado mensalmente ao longo de 2012 no site do Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade.



Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba (Supervisão), Ceceo Chaves (Engenheiro Agrônomo), Geraldo Neto (Técnico Agrícola), Júlio Soraggi (Consultor Biodinâmico)

4.4.4 Ecovila Águas Contentes

Apresentação

A Associação Vale de Transição, fundada no início de 2012, adquiriu 12 hectares no distrito de Águas de Contendas, no município de Conceição do Rio Verde (MG), sendo o Instituto 5 Elementos um de seus associados pioneiros.

A Associação tem como objetivo promover ações e desenvolver projetos de caráter particular, comunitário ou público, com fim cultural, educacional e espiritual, promovendo o exercício da cidadania e desenvolvimento sustentável, além da preservação ambiental.

Financiador

Instituto 5 Elementos e mais os seguintes associados pioneiros: Mônica Borba e Marta Schultz; Ana Lúcia Borba e Carmem Borba; William Jeths e Edna Jeths; Luiz Villares e Andréa Villares; Dolores Fernandes e Fernando Monteiro.

Período e Local

Distrito de Águas de Contendas, no município de Conceição do Rio Verde (MG).

Objetivos

Possibilitar a construção e gestão de uma escola sustentável nesta nova comunidade.

Ações realizadas

- Construção de caminhos e estrada com curva de nível;
- Medição de áreas e definição dos 16 terrenos dos associados;
- Aquisição de mudas frutíferas e nativas e plantio;
- Produção de alimentos na horta, pomar e galinheiro;
- Pontos de eletricidade subterrâneos;
- Distribuição da água pelos terrenos dos associados;
- Definição da área comum com a cozinha comunitária, salão, oficina e banheiros a ser construída em 2013.





4.5 Políticas Públicas

Este programa faz parte do nosso DNA, sendo uma das principais áreas de atuação do Instituto 5 Elementos. O seu objetivo é apoiar e fomentar a implantação de políticas públicas ambientais nacionais, estaduais, municipais em suas interfaces com a Educação Ambiental, enfatizando uma gestão eficiente, integrada e compartilhada de recursos hídricos, sólidos e proteção à biodiversidade.

Participamos como representantes da sociedade em fóruns, debates, conselhos e comitês com a finalidade de ampliar o diálogo e pactos de governança entre as instituições dos setores governamental, não governamental e privado.

4.5.1 Plataforma Cidades Sustentáveis

Apresentação

O Programa Cidades Sustentáveis tem o objetivo de sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável.

São grandes os desafios e, para sermos exitosos em ações que contribuam com a sustentabilidade, é necessário o envolvimento de cidadãos, organizações sociais, empresas e governos.



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

Parceiros

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), Afrobras, Sem Educação Não Há Liberdade, Instituto Akatu pelo Consumo Consciente, Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA), Atletas pela Cidadania, Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS), Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), Instituto Democracia e Sustentabilidade, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), DPZ, Fórum Amazônia Sustentável, Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), Greenpeace, Núcleo de Estudos do Futuro, Mobilize - Mobilidade Urbana Sustentável, Ordem dos Advogados do Brasil - Conselho Federal, ONU HABITAT - por um melhor futuro urbano, PNUMA, Roland Berger Strategy Consultants, Instituto Saúde e Sustentabilidade, Serviço Social do Comércio (SESC), Instituto Socioambiental (ISA), SOS Mata Atlântica, Trata Brasil, Transition Brasil, Todos pela Educação, UNICEF, Vitae Civilis e WWF.

Período e Local

A partir de 2011, nos municípios de abrangência do Programa Energia Social.

Público atendido

Municípios atendidos pelo Programa Energia Social.

Ações realizadas

Duas reuniões internas do Programa, Lançamento das Referências de Metas para a Sustentabilidade nas Cidades brasileiras. Orientação aos coordenadores do Programa Energia Social para a promoção do Programa nos municípios em que atuam com adesão de cinco prefeitáveis ao Programa. Divulgação nos municípios atendidos pela primeira fase do Programa Energia Social em seus Seminários de Sustentabilidade

Resultados

Adesão de cinco prefeitáveis ao Programa Cidades Sustentáveis: Alto Taquari (MT) - Maurício Joel de Sá; Mineiros (GO) - Arnaldo Junior e Ivane Mendonça; Perolândia (GO) - Neldes Beraldo da Costa e Mirante do Paranapanema (SP) - Átila Ramiro Menezes Dourado. Desses candidatos Maurício Joel de Sá e Neldes Beraldo da Costa foram eleitos, além de Juvenal de Assunção Neto, do município de Nova Alvorada do Sul (MS), que aderiu ao Programa em janeiro de 2013.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba (Coordenadora), Juliana Belko Barros (Assistente Técnica); André Biazoti e Samuel Protetti (Coordenadores de Projetos), Lilian Marques e Emanuela Alfieri Ginez (Coordenadoras Locais).

Facilitadoras Locais – Gisele Carneiro (Mirante do Paranapanema/SP e Teodoro Sampaio/SP), Julia Dalch (Caçu/GO e Cachoeira Alta/GO), Rosemeri Brendle/Marina Cenci (Nova Alvorada do Sul/MS), Vanessa Rodrigues (Mineiros/GO), Danielli Neuman (Perolândia/GO), Sueli Fávoro (Alto Taquari/MT) e Augusta Cordeiro/ Lenir Duarte (Costa Rica/MS).

4.5.2 Vice-Presidência do Subcomitê Pinheiros Pirapora (2009 a 2013)

Apresentação

Durante o período, Mônica Pilz Borba gestora do Instituto do 5 Elementos – Educação para a Sustentabilidade assumiu a vice-presidência do Subcomitê Pinheiros Pirapora (SCPP) . Os desafios da gestão foram: sensibilizar, mobilizar e integrar os prefeitos e os gestores públicos da região para a participação no Subcomitê; concluir o Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental (PDPA) da bacia do Rio Cotia, pré-requisito para a implantação da cobrança da água, a elaboração do Plano diretor da sub-bacia; integração com comitê/subcomitê/agências; divulgação dos papéis e das ações do Subcomitê para toda a sociedade; apoiar todos os municípios e sociedade civil para aprovação e acesso aos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO); garantir uma Câmara Técnica de Planejamento com qualidade; e avançar a partir das bases do mandato que acaba de se encerrar.

Financiador

FEHIDRO

Parceiros

Sinapse Agência de Notícias.

Período e local

De 2011 a 2013, na Região da Sub-bacia Pinheiros-Pirapora.

Público atendido

A população dos municípios integrantes do Subcomitê Pinheiros-Pirapora e demais interessados.

Objetivos

Dar suporte ao funcionamento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora na gestão 2011-2013.

Metodologia

Participação das reuniões do Subcomitê, divulgação das atas, imagens e arquivos das reuniões no site do Subcomitê, alimentação da agenda do Subcomitê em seu site. Diálogo com os integrantes do Subcomitê, definição de pautas com o Presidente e Secretário Executivo do Subcomitê.

Resultados

Aumento da visibilidade do subcomitê e de sua função na região, maior visibilidade da Política Estadual de Recursos Hídricos na região, fortalecimento da integração dos membros do colegiado. Conclusão do Projeto Fortalecimento do Subcomitê Pinheiros-Pirapora Gestão da Comunicação com a: Reformulação do Site do Subcomitê Pinheiros-Pirapora e a criação de um site para a Região Pinheiros-Pirapora; elaboração das publicações: Plano de Comunicação, Guia de Fontes sobre Recursos Hídricos, Guia de Mídias da Região Pinheiros-Pirapora, Ecomapeamento das interações no Subcomitê Pinheiros-Pirapora/AT, Cadastro da sociedade civil e de usuários de água na sub-bacia hidrográfica Pinheiros-Pirapora /Alto Tietê.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba (Vice-presidente do Subcomitê), Juliana Belko Barros e Gabriela Ribeiro Arakaki (Assistentes Técnicas)





4.5.3 Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

Objetivos

Auxiliar a Câmara Técnica de Educação Ambiental na discussão dos temas de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê na análise dos projetos FEHIDRO para o ano de 2013.

Parceiros

Representantes da Sociedade Civil, Municípios da Bacia do Alto Tietê e órgãos do Estado eleitos para compor a Câmara Técnica.

Período e Local

2011 a 2012, na Fundação Agência de Bacias.

Público atendido

Educadores e alunos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Resultados

Participação em três das quatro reuniões realizadas em 2012 e auxílio na análise dos Projetos FEHIDRO aprovados para 2013.

Equipe Técnica

Gabriela Ribeiro Arakaki, Juliana Belko e Leila Vendrametto (Agentes Técnicas)



4.5.4 Regulamentação da PEEA junto a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo

Apresentação

O processo para a criação de uma Política Estadual de Educação Ambiental contou com participação do Instituto 5 Elementos e a Rede Paulista de Educação Ambiental - REPEA. Após a aprovação da Lei Estadual 12.780, em 2007, com vetos para a efetiva implantação de uma PEEA iniciou-se o processo para regulamentação desta lei.

Parceiros

Secretaria de Estado do Meio Ambiente através da Coordenadoria de Educação Ambiental - CEA, Secretaria de Estado da Educação, Secretaria de Estado de Saneamento e Recurso Hídricos, Núcleo de Educação Ambiental da Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente, Associação Global de Desenvolvimento Sustentado - AGDS, Faculdade de Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador - LAIFE da USP, Instituto 5 Elementos, Instituto de Empreendedores Ambientais e Sociais - Ideas, Instituto Estre, Instituto Refloresta, Instituto São Paulo Sustentável - Rede Nossa São Paulo, Oca - Laboratório de Educação e Política Ambiental - ESALQ/USP, Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis.

Período e Local

De 28/09/2011 à 16/05/2012 em diversos municípios do Estado de São Paulo.

Público atendido

Educadores e alunos de todas as redes de ensino e séries no Estado de São Paulo.

Objetivos

Regulamentar a Política Estadual de Educação Ambiental criada através da Lei Estadual nº 12.780, de 30 de novembro de 2007, dando instrumentos para a sua aplicação como a criação da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA).

Ações realizadas

Participação em oito reuniões de período integral do Grupo de Trabalho para a Elaboração da Minuta de Decreto para a Regulamentação da PEEA.

Resultados

Construção participativa da Minuta de Regulamentação da PEEA.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba (Coordenação) e Juliana Belko Barros (Assistente Técnica).



4.5.5 Código Florestal – Veta Dilma

Apresentação

A campanha Veta Dilma foi lançada em dezembro de 2011 com o objetivo de chamar a atenção da população para o novo Código Florestal. Organizada pelo Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento, uma coalizão de 200 instituições, a campanha realizada principalmente nas redes sociais Twitter e Facebook arrecadou mais de dois milhões de assinaturas que foram entregues a Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, da Casa Civil, Gleisi Hoffmann e do Ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho.

Parceiros

Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável, uma coalizão formada por 163 organizações da sociedade civil.

Resultados

O Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade apoiou a ação, divulgando em suas redes sociais os materiais de campanha e estimulando a assinatura do abaixo-assinado referente a Campanha. Todavia, não temos os números exatos de assinaturas coletadas.

4.5.6 Grupo pró-viabilização da Compostagem na cidade de São Paulo (SP)

Apresentação

O Grupo Pró-Viabilização da Compostagem na cidade de São Paulo é formado por 8 instituições e busca discutir e viabilizar a prática da compostagem tanto de pequenos como de grandes geradores de resíduos sólidos orgânicos. Em agosto de 2012 organizou, na Câmara Municipal de SP, o 1º. Seminário sobre Compostagem na Cidade de São Paulo, e tem atuado na construção de políticas públicas sobre o tema junto à sociedade civil e ao governo e legislativo municipal.

Parceiros

Morada da Floresta, Câmara Municipal de São Paulo (Comissão Extraordinária Permanente de Meio Ambiente), Menos Lixo Projetos e Educação em Resíduos Sólidos, Instituto GEA, Centro Multidisciplinar de Estudos em Resíduos Sólidos (CeRSOL), Crisantempo Socioambiental, Korin Meio Ambiente, Rede Nossa São Paulo (GT Meio Ambiente), Prefeitura de São Paulo (Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e Coordenação das Subprefeituras)

Período e Local

Desde junho de 2012, no município de São Paulo.

Público atendido

Habitantes da Cidade de São Paulo.

Objetivos

Discutir e viabilizar a compostagem no município de São Paulo, possibilitando pequenas unidades de compostagem descentralizadas.

Ações realizadas

Realização da primeira edição do Seminário: “Compostagem na Cidade de São Paulo” no dia 10/08/2012 e organização do segundo seminário, que será realizado em 2013.

Resultados

Participação de mais de 280 pessoas no Seminário de Compostagem realizado em agosto de 2012. Foram realizadas duas mesas de discussão: uma de abordagem técnica e legal, e outra de experiências de compostagem domiciliar, institucional, comunitária, municipal em Ecopontos, além de outros assuntos de relevância e mitos sobre a compostagem.

Equipe Técnica

Gina Rizpah Besen (Coordenação), André Biazoti e Juliana Belko (Técnicos)

4.5.7 Conselho Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)

Apresentação

O Instituto 5 Elementos ocupa, atualmente, vaga de vice da Região Sudeste e só participou da 1ª reunião do CFNMA que ocorreu em 29 e 30 de março de 2012.

Período e Local

De 2012 a 2014, em Brasília (DF).

Público atendido

ONGs e prefeituras brasileiras.

Objetivos

Representar a sociedade civil junto ao Conselho do FNMA.

Resultados

Nesta reunião foi apresentado o funcionamento dos 20 anos do FNMA, que perdeu recursos e força nestes últimos anos. Atualmente, fechou uma parceria com a Caixa Econômica Federal para financiar novos projetos e irá reabrir Fundos a ONGs. Em 21 de novembro de 2012, o FNMA lançou a Demanda Espontânea 2012/2013. Os projetos serão recebidos no SINCOV até 22/02/2013.

Equipe Técnica

Mônica Pilz Borba (Suplente da Região)

4.5.8 VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental

Apresentação:

O VII FÓRUM BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL enfatizou, nesta edição, a construção de sociedades plurais, sustentáveis e democráticas, no enfrentamento das questões socioambientais locais e globais.

Período de Execução:

De 28 a 31 de março de 2012

Público Atendido:

3,5 mil participantes se reuniram em oficinas, painéis, mesas-redondas e rodas de conversa em sua maioria educadores

Ações Realizadas:

23 notícias relatando as atividades do Fórum publicadas no blog do Instituto e no site do Fórum

Resultados: Apresentação de três painéis de projetos pioneiros do Instituto: o Curso de Educação Ambiental e Dedo Verde na Escola em Itapevi/SP, o Centro de Educação Ambiental de Caucaia do Alto em Cotia/SP e Construção Participativa do Desenvolvimento Local Sustentável.

Site/blog:

<http://viiforumeducacaoambiental.org.br>

Equipe Participante

Mônica Pilz Borba, Gabriela Ribeiro Arakaki, Juliana Belko Barros, Leila Vendrametto, Fabiana Oliveira, Flávia Santana, Heloisa Bio, André Biazoti, Samuel Protetti, Lilian Marques, Emanuela Alfieri.





4.5.9 Câmara Técnica (CT) de Agricultura dos Conselhos Gestores das APAs

Apresentação

A Câmara Técnica de Agricultura dos Conselhos Gestores das APAs visa organizar a realização do 3º Encontro de Planejamento Estratégico em Agricultura; desenvolver meios de envolver o maior número possível de agricultores nas ações governamentais e promovidas por ONGs para o desenvolvimento da agricultura a região, que hoje gira em torno de 10% do total de agricultores cadastrados na região, além de levantar as demandas e necessidades dos agricultores.

Parceiros

Conselhos Gestores das APAs, Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, ABAST - Supervisão Geral de Abastecimento de São Paulo, Casa do Rosário e Centro Paulus, Cooperapas, Fundação Mokiti Okada, Instituto 5 Elementos, Instituto Kairós, Instituto Pedro Matajs, CATI- Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, IEA - Instituto de Economia Agrícola, Instituto Biológico, USP.

Período e Local

APA Capivari-Monos desde 2002 e APA Bororé-Colônia desde 2007. Participação do Instituto 5 Elementos desde 2009.

Público atendido

Agricultores da região e entorno das APAs e população paulista em geral.

Objetivos

Discutir e deliberar assuntos relacionados à agricultura nas Áreas de Proteção Ambiental Bororé-Colônia e Capivari-Monos com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento rural sustentável da região e entorno.

Resultados

Participação de mais de 60 agricultores da região (aproximadamente 20% do total) Nos seis pré-encontros regionais realizados em cinco bairros da região e de 40 agricultores no 3º Encontro de Agricultura das APAS do qual resultou o documento denominado Carta de Parceiros para a Agroecologia com a compilação das demandas dos agricultores.

Equipe Técnica

Gestores das APAs e outros representantes das entidades parceiras. Do Instituto 5 Elementos a equipe do projeto Educação Ambiental para Agricultura Orgânica nas APAs, principalmente o Coordenador Ceceo Chaves.

4.6.0 Plataforma de Agricultura Orgânica de São Paulo

Parceiros

AAO-Associação de Agricultura Orgânica, ABD-Associação Biodinâmica, APOSM-Associação de Produtores Orgânicos de São Mateus, AHPCE, Associação Holística de Participação Comunitária, Casa do Rosário e Centro Paulus, Cooperapas, Fundação Mokiti Okada, Instituto 5 Elementos, Instituto Kairós, Instituto Pedro Matajs, Instituto Pólis, Instituto Refloresta.

Período e Local

De meados de 2012 em diante, no município de São Paulo.

Público atendido

Agricultores urbanos e população paulistana em geral.

Objetivos

Disseminar informações e levar reivindicações importantes aos candidatos à prefeitura e câmara de vereadores para fortalecer a produção de orgânicos nas áreas rurais do município.

Ações Realizadas

Promoção de evento de divulgação, divulgação na mídia com matérias e novos eventos em 2013.

Resultados

Comprometeram-se com a assinatura os vereadores Goulart (PSD), Natalini (PV), Nabil Bonduki (PT), Alfredinho (PT) e o prefeito Haddad (PT). Em 2013, este grupo irá retomar este processo junto a câmara de vereadores e ao executivo.

Equipe Técnica

Gina Rizpah Besen (Coordenadora), Juliana Belko Barros (Assistente Técnica)

4.6.1 Rede Paulista de Educação Ambiental

Apresentação:

A Rede Paulista de Educação Ambiental – REPEA surgiu a partir de articulações realizadas antes e durante a Conferência Eco-92. Sua proposta é fortalecer a Educação Ambiental (EA) no estado de São Paulo, através da integração crescente entre pessoas e instituições que desenvolvem atividades nesse campo, denominadas elos.

Período de Execução:

Desde 1992

Público Atendido (direto e indireto):

Educadores ambientais, estudantes, pesquisadores, ONGs e simpatizantes da temática socioambiental, que exercem sua cidadania

Ações Realizadas e Resultados:

Carta interna para os membros da REPEA participarem ativamente, convite para educadores ambientais das redes de relacionamento dos elos da REPEA integrarem a lista de diálogos da REPEA e suas ações. Relatoria conjunta das atividades da REPEA nos últimos 14 meses ativa através da atuação em rede, da Educação Ambiental e de suas várias vertentes.

Site/blog: <http://www.repea.org>

4.6.2 Fórum Empresarial de apoio à Cidade de São Paulo (Ethos e Nossa São Paulo)

Parceiros

Instituto Ethos, Rede Nossa São Paulo, Alcoa, Grupo Pão de Açúcar, Estre Ambiental, Fecomercio, Suzano Papel e Celulose, Cushman & Wakefield, Roche, Grupo Solví, Tetrapak, C&A, Giral, Remari, CEMPRES (Compromisso Empresarial pela Reciclagem), Abividro, SOS Sustentabilidade, You Green

Período de Execução

De 13 de maio de 2011 à 10 de outubro de 2012

Público Atendido

Empresas e Instituições que sofram influência da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) na cidade de São Paulo

Ações Realizadas

Discussão de temas relacionados à PNRS destacando o Instituto entre os parceiros do GT. Organização da programação do Seminário “Resíduos Sólidos e a Cidade: Boas Práticas e Desafios”. Elaboração de uma carta compromisso para os candidatos à prefeitura de São Paulo assinada no seminário por: Ana Luiza F. Gomes (PSTU), José Maria Eymael (PSDC), Miguel Manso (PPL), Nádia Campeão representando o candidato Fernando Haddad (PT), e Soninha Francine (PPS).

Site/blog e Resultados:

<http://www.forumempresarialsp.org.br/grupos/residuos>

Equipe Técnica

Gina Rizpah Bensen (Coordenadora) e Juliana Belko (assistente técnica)



5. Projeção para 2013

5.1 Projetos em Continuidade

Para o ano de 2013 continuam sendo desenvolvidos os seguintes projetos: Programa Energia Social para Sustentabilidade Local, CEA HSBC (Centro de Educação Ambiental) e Educação Ambiental para Incentivar a Agricultura Orgânica nas APAS Bororé-Colônia e Capivari-Monos.

5.2 Captação de Recursos

Em 2012, grandes esforços foram realizados na área de captação de recursos. No total, foram escritos 11 projetos, cinco para Lei Rouanet e os outros seis foram enviados aos fundos públicos e privados interessadas em apoiar projetos da área socioambiental.

Lei Rouanet

Dos cinco projetos elaborados, três foram aprovados e já estão sendo captados. São eles:

Documentário Socioambiental “Revelando a cidade rural de São Paulo”;

Teatro: Viveiro de Lendas;

Documentário participativo: “Colhendo Histórias”.

Outros financiadores

Segue abaixo os seis projetos elaborados e reprovados:

Projeto Escolas Sustentáveis em 32 escolas, sendo 8 por ano de 2013 a 2017

Financiador: Carlyle

Fortalecimento da área de captação de recursos do Instituto 5 Elementos

Financiador: Instituto Arredondar

Gestão sustentável de resíduos sólidos na região Pinheiros-Pirapora - RMSP

Financiador: BNDES

Proposta do Jogo das Bacias Hidrográficas de SP e oficinas para monitores

Financiador: Fundação Energia e Saneamento

Coleção Consumo Sustentável e Ação nas escolas da região SSCP

Financiador: FNMA

Projeto: Rede de Juventude pelas Águas da Bacia do Alto Tietê

Financiador: Programa HSBC pela Água

Projetos em captação

Projeto de impressão e oficinas “Coleção Consumo Sustentável e Ação”.

Dia da Água nos Clubes de Campo do HSBC.

CAQ – Compromisso além de 2014 – Empresas.

Projeto Escolas Sustentáveis em 30 escolas municipais na região do para 2013.

Oi Futuro – Rede de Juventude pela Água da BHAT e finalização Atlas 2013.

Usina Santo Antônio - Administração de recursos financeiros e educação para apoio a Agricultura Familiar Orgânica em Porto Velho e Candeia do Jamari (RO) 2013/14.

Programa de Responsabilidade Social para empresa Terracal.

Projeto Consumo Sustentável e Ação em São Lourenço e Conceição do Rio Verde (MG) para edital do FNMA – demanda espontânea.